



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

ATA Nº 3/2015

Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, pelas vinte horas e cinquenta minutos reuniu em sessão extraordinária temática, a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, no Centro Carlos Paredes em São Marcos, sob a Presidência da Sra. Cristina Sofia Mesquita Grilo e Secretariada pelas vogais, Sra. Isabel Maria Prioste Bugalho e a Sra. Alice Tavares Leitão Ascensão Luís. Feita a chamada registaram-se as presenças dos seguintes vogais: Do Partido Socialista, os Srs. vogais – Alcindo dos Reis Almeida e o Sr. Alberto Capela de Almeida. O Sr. Pedro Filipe Tavares Carvalho, não esteve presente justificando a sua ausência. Da Coligação Democrática Unitária, os Srs. vogais – Maria da Graça Tavares Alves Rodrigues, Rodolfo José Caseiro, e Fernando Carlos Cerqueira Pinto. O Sr. vogal Luís Jorge Milheiros da Silva não esteve presente justificando a sua ausência. Do Partido Social Democrata, os Srs. vogais - António Fernando Vilela Pereira e Maria do Rosário Gomes de Azevedo Santos. O Sr. vogal Carlos Silva não esteve presente justificando a sua ausência. Do Movimento Sintrensenses com Marco Almeida, os Srs. vogais – Domingos Manuel Costa Massena, Vítor Manuel Henriques Amaro e Nuno José Carlos. Do Centro Democrático Social, a Sra. vogal – Maria de Lurdes Morna Pinto e Maria do Rosário Realinho em substituição do Sr. vogal Armando José Torres de Freitas que não esteve presente justificando a sua ausência. Do Bloco de Esquerda – O Sr. vogal Vítor Manuel de Jesus Ferreira, não esteve presente justificando a sua ausência. -----
Cristina Mesquita, Presidente da Assembleia de Freguesia, dá início à sessão com a seguinte Ordem de Trabalhos:



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

PONTO ÚNICO – Debate sobre o trabalho da CPCJ Oriental, com a presença da respetiva Presidente, Dra. Sandra Feliciano.

Cristina Mesquita – Presidente da Mesa de Assembleia – Muito boa noite a todos, antes de mais gostaria de agradecer a presença da Dra. Sandra Feliciano, da Dra. Rita e da Dra. Susana da Comissão de Proteção de Crianças e jovens em Risco de Sintra Oriental, que se disponibilizaram para estarem aqui na nossa primeira sessão temática e uma vez que não há intervenção do público, eu passaria então e contrariamente àquilo que tinha sido acordado, em reunião de líderes, vou passar então à admissão de uma moção conjunta que nos chegou à Mesa do Grupo Parlamentar da CDU e Movimento Sintrenses com Marco Almeida. Coloco à admissão, quem vota a favor...? Quem se abstém...? A admissão desta moção é assim aprovada com os votos favoráveis do Partido Socialista, Sintrenses com arco Almeida, CDU e a abstenção do PSD e do CDS/PP. Antes de mais e antes de começarmos a discussão da presente moção, dar a seguinte informação, chegaram à Mesa dois pedidos de substituição do Sr. Vogal Carlos Silva e do Sr. Vogal Armando Freitas. O Sr. Vogal Armando Freitas é assim substituído pela Sra. Vogal Rosário Realinho e dois pedidos de justificação de falta do Sr. Vogal Vítor Ferreira e do Sr. Vogal Pedro Carvalho, que por motivos profissionais não vão poder estar presentes. Assim sendo, daria assim a palavra à CDU, para a apresentação da presente moção. Deixe-me só previamente fazer o seguinte apelo..., uma vez que e acho que talvez o princípio não tenha sido o mais correto..., uma vez que o assunto que é caro à freguesia e foi dado essa possibilidade à bancada dos Sintrenses com Marco Almeida de se associar a esta moção, a CDU que é a força que a propôs, não está disponível para que outras forças se associem à **(impercebível - má qualidade de gravação)** desta mesma moção? Nos exatos termos em que ela está! Então, pode passar à apresentação da presente moção! **(impercebível - má qualidade de gravação)**. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

Fernando Pinto – Coligação Democrática Unitária – (impercebível - má qualidade de gravação), ... Se o assunto não fosse pertinente, para a situação da freguesia e em particular para as personalidades que estão aqui inseridas, digamos assim, os professores e para a comunidade escolar de certeza absoluta que a CDU respeitaria como tinha outras moções previstas, mas respeitando naturalmente a temática desta sessão, não o fazer! Mas este é um assunto pertinente e era de toda a importância que este órgão se solidarizasse, conforme se prevê, para este assunto! **“Situação dramática na EB Ribeiro de Carvalho” – A Escola Básica Ribeiro de Carvalho corre o risco de ficar sem os seus professores, lesando seus alunos e o seu projeto educativo.**

A Escola Básica Ribeiro de Carvalho é uma escola do 1º ciclo com mais de duas décadas de existência e alguns dos seus atuais professores efetivaram-se nela há mais de vinte anos. No final da década de 90, a escola agrupou-se com outras do 1º ciclo e constituiu um “agrupamento horizontal”, denominado Ribeiro de Carvalho. Em 2003, constituiu-se o Agrupamento Vertical de Escolas António Sérgio, que absorveu o anterior agrupamento horizontal Ribeiro de Carvalho. Desse processo de agregação dos agrupamentos verticais (de ciclos diferentes) foi feita a transferência administrativa total do agrupamento do 1º ciclo Ribeiro de Carvalho, para o novo agrupamento vertical do 1º e 2º ciclo Agrupamento Vertical António Sérgio. Essa transferência inclui edifícios, equipamentos e pessoal docente e não docente, tudo no âmbito do ministério da Educação. Em 2012 foi constituído o Agrupamento de Escolas D. Maria II, com sede na Escola Gama Barros na Agualva. Nessa data já tinha sido feita a transferência de responsabilidades, do Ministério da Educação para as autarquias, relativas ao 1º ciclo (equipamentos e pessoal não docente), ficando de fora o pessoal docente, cuja transferência de competências tinha tido efeito no Agrupamento António Sérgio. Quando em 2012, as escolas do 1º ciclo que compunham o antigo agrupamento horizontal Ribeiro de



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

Carvalho passaram do agrupamento António Sérgio para o agrupamento D. Maria II, devia ter-se procedido como em 2003, transferido equipamentos, pessoal não docente e pessoal docente. Para isso além do ajustamento feito nos quadros de pessoal da Câmara Municipal de Sintra, devia ter-se procedido à extinção de 27 vagas no agrupamento António Sérgio e a correspondente criação de um quadro com 27 vagas no agrupamento D. Maria II. Mas não foi isso que aconteceu e para remediar os professores têm vindo ano após ano, a fazer um pedido de requisição para lecionar no agrupamento D. Maria II, apesar de na prática não saírem da sua sala de aula. Este ano por ter sido aberto um novo concurso completamente arbitrário (com erros enormes no despacho de abertura) os 27 professores foram obrigados a concorrer sob pena de ficarem no quadro do agrupamento António Sérgio, que já devia ter sido extinto mas não foi e onde ficarão com horário zero, sujeitos à mobilidade e conseqüentemente ao despedimento. É preciso pressionar o Ministério da Educação para retirar estes professores do concurso e fazer o preenchimento administrativo do quadro que devia ter sido criado em 2012, num agrupamento cuja direção escolar se orgulha de ser no campo da gestão escolar um dos mais rigorosos e competentes do concelho de Sintra. Não é por acaso que também o Presidente deste agrupamento, uma personalidade impar aqui do concelho e da freguesia, a qual até faz parte dum Movimento do concelho! Assim, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, reunida a 22 de Maio de 2015 delibera: 1º exigir do Ministério da Educação a retirada do concurso destes 27 professores, sem perda de quaisquer direitos e fazer o preenchimento obrigatório das vagas no agrupamento de D. Maria II; 2º manifestar toda a solidariedade deste órgão aos professores, aos alunos, aos pais e encarregados de educação prejudicados por este erro administrativo; 3º Deve ser dado conhecimento da presente moção ao Executivo da Câmara Municipal de Sintra, à Assembleia Municipal de Sintra, aos



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

Grupos Parlamentares na Assembleia da República, ao Ministério da Educação, ao Agrupamento de Escolas D. Maria II e às redações da Comunicação Social, local regional e nacional. - Não vou aqui referir como aqui está escrito, que é da CDU, uma vez que esta moção é subscrita pela CDU, Sintrensenses com Marco Almeida e mais alguma força que queira associar-se. Disse. -----

Cristina Mesquita – Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada, está assim aberta a discussão, pergunto se algum dos Srs. Vogais pretende intervir sobre esta moção? Tem a palavra o Sr. Presidente de Junta.-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Boa noite, não venho discutir a moção, como é óbvio, não me compete a mim discuti-lo, mas venho transmitir-vos duas ideias base à volta desta problemática! Uma da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, deslocámo-nos à escola Ribeiro de Carvalho e tivemos uma reunião com os professores há duas semanas atrás talvez... e solidarizamo-nos completamente com os professores! Em virtude de mais ou menos sobre tudo o que aqui foi explicado. Mas no entanto, a escola sendo extraordinariamente bem gerida como o Fernando dizia há pouco, eu penso que começou tarde a trabalhar neste problema! E na Assembleia Municipal, o principal interessado o principal gestor do Agrupamento D. Maria II, não disse nem uma palavra! Ele normalmente não é parco em palavras...! Achei estranho, alguém me explicou que estava a falar em causa própria, mas na realidade já o tinha visto a falar em causa própria mais do que uma vez! O que prometi às professoras, especialmente da Ribeiro de Carvalho, embora estivesse uma professora de Vale Mourão, estavam sete ou oito professoras, de que tudo iríamos fazer para que pudéssemos fazer rebater esta situação que só pode ser revertida administrativamente! Visto, como já o Fernando explicou, já foi lançado o concurso, impróprio, fizemos várias "démarches" e ainda hoje à tarde estive com o Presidente Basílio Horta,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

que está a contatar o Ministério da Educação e se prontificou inclusivamente se necessário for, ir para a porta do Ministério...! Acompanhá-lo-ei! É tudo o que tenho para dizer e na realidade muito especialmente na classe dos professores, isso pode ser dramático! Porque por exemplo..., ao levar os professores todos para a António Sérgio, alguns professores da António Sérgio também poderão ficar sem trabalho! É o caso do marido duma funcionária psicóloga, desta União de Freguesias! Muito obrigado. -----

Cristina Mesquita – Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. Vogal Domingos Massena. -----

Domingos Massena – Movimento Sintrenses com Marco Almeida – Boa noite Sr. Presidente, boa noite Mesa, Executivo, boa noite caros colegas, boa noite estimado publico. Não poderíamos de todo deixar abraçar esta moção! Por uma razão muito simples...! Porque ela é justa, é correta e aborda na realidade todos os pontos da nossa sociedade! Jovens, país, professores, toda a comunidade no seu geral! Foi aqui referido na moção, de que na realidade é um caso exemplar de gestão e o Sr. Presidente do nosso Executivo veio questionar essa exemplaridade! Não sei porquê...! A questão que aqui levantou sobre as palavras parcias..., a questão é que desde 2012 a pessoa com as palavras parcias está a tentar resolver esta situação no lugar dela! E continua! Sei que continua e por vezes a responsabilidade obriga-nos a fazer determinados silêncios...! E há determinadas coisas que o Sr. Presidente do nosso Executivo bem sabe, que por vezes para se encontrar as soluções corretas e acertadas, não é bom levantarmos muitas ondas, nem falarmos de grandes coisas! É fazer o trabalho! O trabalho de formiga..., fazer o trabalho no sitio certo. E aqui, é um problema administrativo! Claro e identificado! Puro e simplesmente quem está... não o quer resolver! Em ultima instancia é na realidade estas forças vivas, que somos todos, podermos então dar voz a todas estas pessoas que não conseguem dar a voz! E é para isso é que



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

servimos, por isso é que abraçamos esta causa, essa é a nossa função!
Não outra! Disse. -----

Cristina Mesquita – Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada Sr. Vogal Domingos Massena, dar só uma nota sobre esta matéria; Na ultima Assembleia Municipal, vários pais de crianças deste agrupamento, estiveram presentes na Assembleia Municipal, usando da palavra dando conta à Câmara e aos deputados municipais da preocupação relativa ao não preenchimento ou à saída de professores daquele agrupamento. Falaram também da questão preocupante do ensino especial e das pessoas que vão sair, deixando muitas das crianças que têm este acompanhamento, sem o devido acompanhamento! A Câmara Municipal já pediu por variadíssimas vezes há vários meses, uma audiência ao Sr. Ministro para esclarecer e debater esta questão, audiência essa que teima em não ser marcada e o Sr. Presidente de Câmara disponibilizou-se para com os pais, se fosse caso disso e caso o Ministério persista em não agendar a audiência, com os pais e todos nós juntos, fazermos uma espera, um protesto, junto do Ministério da Educação! Muito obrigada. Tem a palavra o Sr. Vogal Domingos Massena.-----

Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida – É só um pequeno esclarecimento, uma pequena nota, como a Sra. Presidente da Mesa também tem por hábito dar pequenos esclarecimentos e notas...! Os pais que pura e simplesmente estiveram na Assembleia Municipal, eu também estive presente, foram os mesmos pais mobilizados com outros pais que se deslocaram à Av. 5 de Outubro e estiveram na frente, são esses pais e outros pais e avós que trazem isto já ao tempo...! Não de agora! Os Sintrensens com Marco Almeida e a CDU, também sei, têm estado próximo! Têm estado próximo e têm reunido com esses pais! Com palavras parcas e em silêncios, a mobilizar! E a indicarmos que na realidade eles estão a fazer o caminho correto! Eles têm-no feito! Têm ido para a Av. 5 de Outubro, foram para



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

a Assembleia Municipal e agora simplesmente estiveram e têm continuado a estar...! E estão novamente mobilizados para o dia 25! E sabe porquê... Sra. Presidente? Sabem porquê ...caros colegas? Porque no último dia deste mês..., acabou o tempo! Mas continuamos à espera que o Sr. Presidente, o Sr. Basílio Horta, tenha a tal dita reunião que já pediu, marcada e que se possa então lá ir resolver a situação! Disse. --

Cristina Mesquita – Presidente da Mesa de Assembleia – Tem a palavra o Sr. Vogal Fernando Pinto. -----

Fernando Pinto – Coligação Democrática Unitária – Eu concordo com as palavras do Sr. Presidente! Três anos são muito tempo! Independentemente do trabalho de formiguinha, independentemente de todo o trabalho que foi feito, muita gente fez trabalho de formiguinha, o Sr. Ministro fez trabalho de formiguinha, o Secretário de Estado fez trabalho de formiguinha, a barraca que deu a colocação de professores, também foi trabalho de formiguinha..., é tudo muito bonito..., o que é um facto é que há três anos, pelo menos, a situação se mantém! Segundo facto, não é 31 de Maio, é 31 de Agosto! Terceira questão, há uns que ainda vão fazendo e estão disponíveis para fazer! O ir para a porta do Ministério a CDU já o fez! Ou seja, há uns que fazem..., nós cumprimos! Há uns que vão fazendo, nós cumprimos! E por ultimo, esta moção foi para ter solidariedade, foi nesse sentido que foi colocada! É claro que a personalidade que está à frente do agrupamento é importante, porque auto titulasse também a si próprio como uma pessoa rigorosa...! (impercebível) mas, porquê é que aconteceu naquele agrupamento e não aconteceu em mais nenhum em Sintra...? É uma causa efeito! Agora, não foi esse o objetivo da moção! O objetivo da moção foi trazer a solidariedade ao assunto, independentemente de eu a nível pessoal, partilhar das palavras do Sr. Presidente! Disse. -----

Cristina Mesquita – Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada Sr. Vogal, até porque por vezes a discutirmos estas coisas da educação aquele que é o principal destinatário das questões da



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

educação, que são os alunos! E são essas mesmas questões as quais nos devemos preocupar. E dava só conta do seguinte, Sr. Vogal Domingos Massena, os responsáveis camarários em matéria de pessoal não docente, têm como V. Exa. sabe, pouca influência! E têm exercido a sua influencia, a pouca que têm junto de quem de direito! Não precisam de estar à frente de protestos para fazer o trabalho que lhes é devido! Trabalho esse que tem sido feito! E tem sido feito competentemente, não podem é naturalmente exigirem serem recebidos, obrigarem o Sr. Ministro a recebe-los em audiência. Para discutir este e outros problemas de educação que grassam em Sintra. Muito obrigada Srs. vogais, presumo que não haja mais intervenções, passaria então à votação da presente moção. Quem vota a favor...? Quem se abstém...? A moção é assim aprovada com os votos favoráveis do Partido Socialista, CDU, Sintrensenses com Marco Almeida e a abstenção das bancadas do CDS/PP e PSD. Passemos então ao ponto da Ordem do Dia, o único ponto desta Assembleia de Freguesia e daria então a palavra à Sra. Presidente Sandra Feliciano da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sintra Oriental, agradecendo uma vez mais o facto de se ter disponibilizado para vir aqui discutir esta importante temática conosco! -----

A Dra. Sandra Feliciano da CPCJ Sintra Oriental, cumprimenta a Sra. Presidente de Mesa assim como o Sr. Presidente de Junta e todos os restantes elementos que compõem a Assembleia. Dá início à apresentação com uma sessão em power point acompanhada de relatórios explicativos sobre a atividade da Comissão desde o seu início. **(em anexo)** A Dra. Sandra Feliciano entretanto responde a algumas questões que lhe são colocadas pelos Srs. vogais iniciando com um pedido de intervenção do Sr. Vogal Fernando Pinto. -----

Fernando Pinto - Coligação Democrática Unitária – Em primeiro lugar em nome da CDU, muito obrigado pelo vosso trabalho. É claro que é para a comunidade, da qual eu também faço parte, para a qual também



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

contribuo, mas acho que o vosso trabalho e atividade é totalmente diferente da nossa, mais no terreno, por isso muito obrigado! Em segundo lugar, quem está também nesta atividade, aquelas Senhoras e a Dra., têm que ter um bom equilíbrio mental e físico, que demonstrou logo no início e acima de tudo uma boa estrutura familiar, forte, (impercebível) família isolado e são solteiro(a)s porque isto absorve tanto, que é difícil fazer uma estruturação familiar, pelo menos é essa a ideia que eu tenho! Portanto uma vez mais e sem me querer repetir, muito obrigado! As questões que vou colocar parecem até de melindre e eu reconheço a responsabilidade que a Dra. tem e as suas colegas têm, é muito delicada, mas não posso deixar de lhas colocar porque isto também é um órgão político, digamos assim, se puder responder ...? A primeira pergunta tem a ver com o plano de assistência ao país ..., a Troika! Foi assinado pelo PS, PSD e CDS e a pergunta é..., afetou o vosso trabalho e o aumento de casos...? Julgo que pelos dados que aqui nos transmitiu tentaram manter o equilíbrio no número de processos! Pelo menos foi assim que eu entendi na apresentação. Todavia houve processos que vieram dos anos anteriores, **(impercebível - má qualidade de gravação)** e os senhores conseguiram equilibrar, mas também gostaria de saber se realmente se foram mais graves os que aparecerem? Não quero que nomeie um outro..., como me comprometi a trazer uma pergunta de cada vez! -----

Dra. Sandra Feliciano - CPCJ Sintra Oriental – Não! Não sentimos grande aumento, até porque tivemos um aumento de algumas áreas de elite e alguns processos de elite! Não! Não há uma causa direta e nós não podemos sentir que haja, ou assumir que haja uma causa direta, entre uma coisa e outra! Efetivamente há anos em que a gravidade das situações é mais evidente, há situações de facto de grande limite, ou seja, nós entramos em residências "vazias", em que não há nada, mas já há muitos anos isso acontecia! Não quer dizer que as famílias não estejam cada vez mais "vazias" de tudo, e com o passar dos tempos nós



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

vamos sentindo que de facto isto deixou algum impacto! Para já não temos dados que nos permitam dizer que agravou substancialmente. Pode ter algum reflexo, acho que ainda é muito cedo para tirarmos aqui algumas elações, até porque uma das problemáticas que aumentou foi a violência doméstica. E eu não sei se haverá aí uma ligação muito direta entre uma coisa e outra..., portanto, acho que não! Acho que não há uma causa efeito! -----

Fernando Pinto - Coligação Democrática Unitária- E em relação à reforma administrativa das reformas das freguesias...,teve alguma influencia? Isto é, o facto de haver duas freguesias podia haver um maior potencial, tanto ao número de técnicos, ou não e em relação a outros assuntos, a todos os níveis! -----

Dra. Sandra Feliciano - CPCJ Sintra Oriental – Em relação às freguesias, traz-me um drama terrível..., porque eu estou sempre a falar de freguesias e ainda não me habituei a falar de Uniões de Freguesias nem a falar de localidades! Não, também não sentimos! Nós não tivemos que nos reorganizar, isto porque cada uma de nós, ou seja, cada técnico já estava com uma localidade, uma antiga freguesia passou a estar com uma localidade, foi uma questão de termo, de terminologia! Não sentimos qualquer impacto! Na minha perspetiva egoísta que este ano resolvemos que nos íamos sentar com todos os Presidentes de Junta e começar a trabalhar de forma mais próxima com todos os Presidentes de Junta, foi facilitador serem menos! Foi facilitador! Não nos criou grande impacto, não houve nenhum território que tivesse ficado mais desfavorecido, ou tivéssemos sentido que houvesse um impacto que daí se traduzisse em novos processos ou situações mais gravosas! Não sentimos! -----

Fernando Pinto - Coligação Democrática Unitária – Há pouco, quando fez a apresentação e vendo o relatório, referiu que em São Marcos havia uma situação mais grave, nomeadamente das idades mais novas, dos 0 aos 2 anos, chamou a atenção para esse facto, há mais idades,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

mas chamou a atenção mais para essas, o facto de ser uma freguesia jovem pode potenciar maior numero dessas situações...? Isto é, é reconhecido por todos com que me aconselho, que São Marcos devido às suas características da Urbanização e do Casal do Cotão têm um grande grupo de casais jovens! A fazerem a família, primeiro filho, segundo filho, nalguns casos, outros também já com cinco ou seis que eu também conheço e em relação à freguesia ser jovem, se a classe económica, baixa média, média alta, se tem alguma influencia, porque em 2010 com uma apresentação muito semelhante, chamavam-nos a atenção para São Marcos o facto de os maiores problemas e dos mais graves, viriam da classe média alta! Confirma-se ainda, cinco anos depois...? -----

Dra. Sandra Feliciano - CPCJ Sintra Oriental – A classe media alta, não lhe sei dizer..., sei-lhe dizer que de facto, houve uma alteração claríssima das problemáticas, e as problemáticas faz alterar o escalão etário! Há uns anos atrás, não lhe sei precisar se de dois se três, penso que três, São Marcos tinham como principal problemática, a violência doméstica! Era uma coisa muito clara! Mas também acreditamos que quem está nos terrenos, também faz um bocadinho o trabalho! E tínhamos na altura como Comandante da Esquadra, alguém que estava muito atento para esta problemática da violência doméstica e sinalizava tudo, estava sempre presente e estava muito atento! Efetivamente a PSP deixa-nos sinalizar situações de violência doméstica, não sei se elas deixaram de existir, ou se deixaram de ser tão visíveis ou tão prioritárias, ou de facto as pessoas entraram em entendimento, ou então como às vezes dizemos já todos os casais estão um bocadinho mais equilibrados, porque isto também tem a ver com fases de vida! É um dos territórios em que não me espanta isto, exatamente porque há..., como eu costumo dizer, se as nossas ideias estiverem certas, as problemáticas vão crescer com os miúdos e ou rapidamente começamos a intervir nestas problemáticas a descoberto, os pais estavam em



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

conflito, as crianças estão sendo negligenciadas e expostas aqui em algumas coisas que os vai afetar, daqui a um tempo eles estão a assumir comportamentos violentos e acho que daqui a um tempo a problemática em São Marcos pode ter a ver com este traço que as famílias estão a viver! -----

Fernando Pinto - Coligação Democrática Unitária – Na página 49 do relatório fez referencia ao facto de haver dinamização de sessões de formação no agrupamento de escolas de Agualva e Mira Sintra e Queluz e Belas, a pergunta correta no âmbito da prevenção, que é este o caso, os Agrupamentos D. João II e D^a Maria II, o relacionamento é bom...? Mais ou menos...? Mau...? Não é a questão dos técnicos, é questão mesmo do âmbito da prevenção! -----

Dra. Sandra Feliciano - CPCJ Sintra Oriental – Nós tínhamos de facto Agrupamentos de Escolas, que sentíamos que estavam longe da Comissão! Muito longe da Comissão e quando se está muito longe da Comissão, preocupa-nos! Nesse âmbito foi implementado este ano um projeto que se chama " A Comissão vai à escola", porque achámos que estava na altura de irmos à escola e este projeto passa por ir um técnico da comissão, um dos professores vai uma vez por mês a cada agrupamento de escolas exatamente para começarmos a partir pedra com alguns agrupamentos de escolas. Há agrupamentos que praticamente não eram sinalizadores, que já começam a sinalizar, nomeadamente o D. João II está a começar a sinalizar e eu acredito que mais um ano e já temos mais facilidade de acesso a algumas escolas, nomeadamente à D. João II que é era uma escola que nós não tínhamos ligação, contato, muita relação. Mas penso, que estamos a fazer o caminho, a subdiretora esteve na reunião e na formação que houve para diretores de agrupamentos de escolas, estamos já a conseguir contactar com ela, eu penso que vamos começar a partir pedra mas de facto era um agrupamento que sentíamos que era necessário fazer trabalho de ((impercebível - má qualidade de gravação)). -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

Fernando Pinto – Coligação Democrática Unitária – No âmbito da prevenção ainda, o facto de a CPCJ mal ou bem, por muito que eu não gostasse mas acontece isto ter uma imagem, negativa perante a comunidade. Quem está na situação observa que a CPCJ (impercebível) uma autoridade, é o primeiro pensamento, pelo menos pelas conversas que eu tenho com alguns amigos e conhecidos e que têm dificuldades, em que a CPCJ já interveio, a imagem que eles têm é que CPCJ é uma autoridade! Ou seja, são muito maus! É normal, tendo em causa que estamos a falar de uma situação muito delicada! Ajudava..., no meu ponto de vista, porque nós precisamos de saber no caso de apresentar propostas, porque também temos limites como autarquia nesse aspeto estamos limitados, ter uma imagem mais amiga, mais suave ou isso pode prejudicar mesmo a vossa atividade...? Em termos de prevenção, sempre! -----

Dra. Sandra Feliciano - CPCJ Sintra Oriental – Nós temos um adversário, muito complicado, que é a comunicação social...! Que por muito simpáticos que sejamos, estão ansiosíssimos que aconteça uma desgraça, para estarem com já nos aconteceu “n” de vezes, no café, na rua, horas a fio na Caixa Multibanco, para ouvirem qualquer coisa...! Portanto, temos um adversário pesado! E exatamente por termos consciência que temos um adversário pesado, e que grande parte da comunidade não conhece o nosso trabalho, é que com algum risco mas também com alguma certeza daquilo que estávamos a fazer, optamos por em Janeiro dar uma entrevista e abrir as portas à comunicação social que é uma coisa que normalmente as Comissões não querem fazer...! Não aceitam fazer! Isto porque de facto nós estamos sempre a ser atacados! Foi uma mais valia, acho que deu para ver o outro lado das Comissões, acho que é um caminho, acho que de facto é muito mais interessante explorar estas desgraças do que dizer o bom trabalho que a Comissão faz e que nós temos um outro adversário que é o carácter reservado do processo..., nós nunca podemos falar sobre os processos!



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

Nunca! As famílias podem dizer o que quiserem dos processos sempre! Já muitas vezes eu ouvi processos meus isto foi falado também na Assembleia Municipal porque estava lá quem de direito que devia de ouvir dizer-me isto, já ouvi muitos processos meus da nossa Comissão a serem falados na Comunicação Social e a única coisa de verdade que lá está deve ser a virgula...! Porque não está lá mais verdade nenhuma. É a verdade daquela família! E a família não vai para a televisão, dizer a sua verdade...! Que deixa as crianças sozinhas durante a noite, que lhes batia com chicote, que lhes dava vinho..., não vão! Nenhuma mãe ou nenhum pai se presta a ir para a Comunicação Social, dizer que fazia isto! Portanto, vão dar a parte deles! Nós não podemos, nem nunca iremos dar a outra parte! Nesse sentido, tivemos um pedido agora há muito pouco tempo, também de uma jornalista da RTP1 e uma do Jornal Publico, para fazermos um trabalho sobre as Comissões, mas que implicava um acompanhamento direto durante uma semana. Mas isto implicava expor as famílias e eu acho que entre sermos as bruxas más que não vestem preto nem têm verruga e expor famílias, eu acho que continuamos a preferir ser as bruxas más! Agora, quem depois nos vai conhecendo, vai percebendo que a realidade é outra! Efetivamente às vezes somos um bocadinho..., principalmente quando a única coisa que temos para oferecer a alguns jovens para endireitarem, é a nossa postura! Eu vou partilhar convosco em que um dia destes um jovem em que a única coisa que eu lhe podia fazer de facto era cara feia desde não o deixar estar de chapéu no atendimento, não o deixar estar deitado na cadeira, não deixar um conjunto de coisas que ele em tribunal não o faria nunca, ouvi de facto um conjunto de coisas que me dizia assim, "garanto-lhe que eu não vou mais faltar à escola só para não ter que vir ouvi-la"! Haja Deus! Era isto mesmo...! Às vezes tem que ser, porque nós não temos muito mais! Aos 17 anos se eu ando por aí a passear pela rua e a fazer uma série de disparates..., ou me chega a pressão que tenho à minha volta para me por um bocadinho no risco...,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

ou vou ameaçá-lo com o quê...? Que o Tribunal cansado arquiva o processo...? -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia -
(Impercebível) que ela contou no âmbito das Comemorações dos 10 anos, para nós percebermos o que é o dia a dia duma Comissão, dos técnicos da Comissão e dos perigos que eles correm! Julgo que foi no âmbito de uma ação que houve num bairro social, para perceberem os quão injustiçados por vezes o trabalho das CPCJ é! A Dedicção que estes técnicos têm e o perigo que correm diariamente. E que não obstante desse perigo, não desistem e persistem naquela que é a luta na defesa das crianças e dos mais vulneráveis! -----

Dra. Sandra Feliciano - CPCJ Sintra Oriental - Essa situação, é o exemplo das muitas que nos acontecem..., a diferença é que quando nos acontecem no nosso território e nós dominamos um bocadinho mais, porque temos a nossa policia, ou vamos ao território alheio e ir ao território alheio é sempre muito mais perigoso. Essa situação de entrada no bairro, aconteceu que nós tínhamos uma criança, uma jovem, que soubemos naquele dia que era vítima de abuso sexual. E tivemos indicações precisas que ela estaria naquela tarde em casa do abusador, que era o pai, no Bairro 6 de Maio! De facto estando em casa e com a idade que tinha, nós sabíamos de facto que iria haver continuação dos abusos e foi decidido que iríamos intervir para não permitir. Portanto, fomos para a Esquadra da Mina e quando chegámos dissemos o que é que se passava, fundamentámos a situação e os agentes rapidamente nos disseram iriam preparar as coisas e entrar no bairro! Para nós que não temos bairros com aquela tipologia do 6 de Maio, pensámos que estavam a organizar 2 carros a policia..., era o normal...! Como já temos tido intervenções de 3/4 carros, mas não passa disso e fomos ao 6 de Maio que tem um armazém muito grande ali nas proximidades que é onde a policia deixa os carros e quando nós chegámos os policias começam a vestir os coletes a preparar as armas, um verdadeiro



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

arsenal, começam a chegar os carros azuis para circundar o bairro e eles disseram-nos logo que não podiam garantir a segurança de um técnico, portanto nós éramos duas, como devemos ser sempre, portanto, só podia ir uma. Como cada uma tem os seus traços, olhei para a colega e ela como já me conhece disse logo que seria eu! Porque tem a ver também um bocadinho com os traços de cada pessoa...! E como que eu conhecia a miúda ela achou que de facto faria mais sentido em eu ir! Quando chegámos lá eles começam a vestir os coletes e há um agente que diz "não temos para a Dra...., tome o meu!" e automaticamente eles disseram todos " não..., tu não levas, nós não levamos, leva só a Dra. " e eu na altura, obviamente não sabia o que estava a dizer... e disse "se ninguém leva, eu também não levo"! A diferença é que eles são polícias sabem o que fazer e eu não! Ninguém levou coletes! De metralhadoras entramos no bairro, é fantástico entrarmos naquele bairro e percebermos um conjunto de realidades nomeadamente aquelas crianças que estão ali no bairro. Começa-se a perceber ali alguma tensão, tinha havido conflitos antes, no dia anterior, por isso é que eles foram cercar o bairro e rapidamente montámos ali um dispositivo que tínhamos que ser rápidos e eficazes! Entretanto entrar no bairro não é fácil, montaram-nos algumas encruzilhadas, eu tinha um homem que era o que estava responsável pela minha segurança que estava constantemente a dizer-me aos ouvidos " á minha ordem, manda-se para o chão" ao fim de 15 minutos começamos a ouvir que a medida de tensão no bairro estava a crescer, que tínhamos que ser rápidos e começamos a tentar rapidamente... depois tivemos de perguntar pela rua..., andávamos ali no meio com o mediador e de repente começamos a ouvir " é uma emboscada" e eu só ouço... " prepare-se para se mandar para o chão"! De facto eles conseguiram controlar aquela tensão e saímos dali encontramos outro mediado do bairro que diz que já localizou a casa e foi tudo uma questão de segundos, foi bater à porta e agarrar na miúda e os alertas de fora eram para sairmos do bairro que já não estava a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

ser seguro, dizemos que íamos levar a miúda para a Comissão , agarrar nela e sair! Mas isto é uma das historias, já tivemos situações aqui, na Agualva, Cacém e São Marcos que não foram assim, mas tiveram traço, que foi de chegar, agarrar no bebé e perceber que aquele bebé estava no limite e dizer à policia que era para o levar naquele momento! E às vezes ficamos ali na duvida..., e naquele dia estava a Dra. Ana Rita e aquele bebé estava no limite! -----

A Dra. Sandra Feliciano, refere ainda alguns casos e elogia o trabalho dos técnicos de toda a Comissão! -----

Fernando Pinto - Coligação Democrática Unitária – Eu tenho o relatório de 2010 e estive a comparar os constrangimentos, o que é que falhou em cinco anos? -----

Dra. Sandra Feliciano - CPCJ Sintra Oriental – Repare, os constrangimentos, passam muito pelas mesmas coisas, é quase um bater de pé até conseguirmos o que queremos. Neste momento o que é que falhou...? Se calhar, o envolvimento que temos agora de algumas instâncias que não tínhamos anteriormente, se calhar o conseguirmos estar próximos das Uniões de Freguesia que não estávamos anteriormente e isto tem feito a diferença, nomeadamente em reforço de equipas técnicas. E repare, enquanto a comunidade não perceber que nós comunidade é que tem que encontrar respostas, nós Comissão, temos 153.00€ (cento e cinquenta e três euros) de fundo de maneiio, não vamos conseguir contratar ninguém, não vamos conseguir implementar nenhum projeto novo, não é suposto, não é as nossas competências, o fundo de maneiio mal chega ao fim do mês, por vezes damos por nós a meio do mês a por dinheiro nosso se for necessário, portanto o que é que falhou...? Enquanto a comunidade não perceber que a Comissão é da comunidade e que têm de estar todos em conjunto, independentemente das vontades e das forças politicas a trabalhar para o mesmo que são as crianças e os jovens, as coisas vão continuar a falhar! -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

Fernando Pinto - Coligação Democrática Unitária - Não disse, mas digo eu...! O Poder Central falhou! Uma sugestão..., há bocado referiu na apresentação e está no relatório de uma forma indireta, na apresentação está mais clara, a excelente colaboração com a União de Freguesias do Cacém e São Marcos, nomeadamente através de técnicos e melhoria, veja o que é possível, a União de Freguesias do Cacém e São Marcos no âmbito de atividades lúdicas tem uma série de atividades e que poderá ajudar esses jovens, com casos mais graves, tem atletismo, tem escola de futebol, tem judo, tem hip hop, tudo isto gerido e coordenado pela União de Freguesias. Eu julgo haver situações muito semelhantes aqui em São Marcos e no Cacém também, que facilmente se poderá fazer um transporte, poderá colocar esses jovens nessas actividades! E eu julgo que a União de Freguesias não irá por nenhum impeditivo e muito menos no pagamento de qualquer valor para seguro..., portanto deixava esta palavra que temos aqui atividades que podem ajudar a CPCJ e Mais uma vez, muito obrigado. -----

Dra. Sandra Feliciano - CPCJ Sintra Oriental - Nós normalmente temos por hábito, chatear as Juntas em tudo o que têm de atividades, as crianças e jovens, não são nossos, são da comunidade. Normalmente a técnica já os inscreveu quando dizemos que era necessário que fosse! E porque cada vez mais fazemos questão em trabalhar muito em parceria e articulação, porque só assim é iríamos conseguir, portanto penso que já está a haver resposta ultimamente! -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Tem a palavra a Sra. Vogal do Executivo Luísa Portugal. -----

Luísa Portugal - Vogal do Executivo da Junta de Freguesia - Boa noite a todos. Sra. Presidente eu quase que prescindia da palavra dado que o Fernando Pinto fez todas as perguntas, mas ficaram-me duas e em primeiro lugar queria dizer o seguinte; Obrigada Dra. Sandra, porque chamar a atenção para problemas que às vezes nós não conhecemos a raiz, (impercebível) e às vezes nem isso, é sempre importante, ficamos



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

sempre a aprender qualquer coisa e levanta-nos sempre a vontade do que é que podemos fazer para melhorar as situações. A conclusão a que eu chego, é que pouco se sabe e para o muito que há a fazer! E também não vejo grandes saídas para o momento atual para poder haver mais ajuda! Não vejo, porque também estando na Junta do Executivo, vejo que às vezes queremos fazer muito... e não conseguimos fazer quase nada dadas as várias limitações! Houve duas coisas que me "sacudiram..." particularmente! Antes dessas duas coisas eu queria só fazer uma pergunta; Provavelmente como a Dra. Sandra já disse, o relatório é grande e só apresentou aqui uma parte, eu fiquei com uma certa curiosidade porque não vinham valores absolutos nem percentagens no quadro em que dizia, tanto a faixa etária, como o agressor. E primeiro vinha a mãe, depois os pais e depois o pai! Isso foi uma coisa que chocou um bocado comigo! Eu por acaso gostava de ter a noção, qual é a diferença ou em percentagens ou em valores absolutos, de casos em que a mãe é agressora, ela parece em primeiro lugar, mas pode se 0,5% a mais, como pode ser 50% a mais...! E chocou-me, talvez por uma ideia pré fabricada, de que a mãe será a mais carinhosa..., isto... e aquilo e portanto choca-me! Eu ia-lhe perguntar, porque atualmente à muita mãe que está em casa e às vezes já deve estar pelos cabelos... e portanto, acaba por ser a má da fita! Quando no fundo ela que está a aguentar com os problemas todos..., esses e muitos outros! A outra coisa que chocou muito comigo, que mexeu mesmo, foi a questão do abandono! A questão do abandono faz-me imensa impressão! Eu nasci em Angola, tenho raízes com história de Africa e nunca ouvi casos de abandono na raça negra! Não tenho conhecimento! E como casos de abandono, entre as espécies de animais irracionais! A não ser aquelas que deixam os filhos aprenderem por si próprios. Como é possível, ou qual é causa que leva, uma mãe ou um pai, ou os pais, a abandonar um filho...? E gostava de saber se as dificuldades financeiras que se atravessa agora, poderá ser um caso



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

para esse abandono? Porque eu sei de casos em que pais já se suicidaram com os filhos, porque não conseguiam sustenta-los! E portanto, abandona-los, meter a cabeça na areia, partir para outra e deixá-los para trás, não sei se é uma hipótese a pôr-se! É horrorosa, mas é uma hipótese a pôr-se! Porque eu lembro-me que não há muitos anos atrás fazia-se isso com os mais velhotes! Na altura do natal, da páscoa, quando os jovens queriam ir passear punham os velhotes no hospital e davam a morada errada! Nunca mais ninguém os encontrava, aos familiares! E eu gostava de ouvir a sua opinião avalizada nesta questão, o que é que levará uns pais a abandonar os filhos? O que é que está apurado até agora? -----

Dra. Sandra Feliciano – CPCJ Sintra Oriental – Eu vou-lhe falar da minha perceção, estamos a falar de abandono físico...? É que nós temos muitos meninos de abandono emocional! E olhe que eu não sei o que é que lhes provoca mais dano! Se é o abandono físico, se é o abandono emocional...! Estar ali um pai ou uma mãe e não estar ali ninguém..., olhe que dói imenso todos os dias! Eles continuam a comer e a beber, o problema é salvaguardarem-se e há meninos garanto-lhe, que têm lá o pai ou a mãe ou o cuidador e não comem e não bebem... e a pessoa está ali! A pessoa está ali! Não vai para fora para tentar trabalhar..., a pessoa está ali! Se calhar o menino que sabe que os pais vão para fora, vão tentar arranjar trabalho e solução para a sua vida..., se calhar tem a expectativa de voltarem a ter a família! E os meninos que crescem a ver o pai ali, ou a mãe ali, e está no facebook e não aquece o comer e não cuida e quando chega ao pé dela leva um chapadão, porque foi incomoda-la quando ela estava a ver televisão...! Está ali...! O que é que lhe custa ela mexer-se...? Ela está ali! E eles crescem assim! Portanto, é a minha opinião, não sei o que é que lhes está a provocar mais dano! Se é o abandono emocional, afetivo, se é o abandono emocional efetivo de quem tem a esperança de um dia aqueles pais que não os desiludiram na frente deles volte para cuidar deles! -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

Luísa Portugal – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia – Eu conheço os casos em que eles, pais, estão presentes e era melhor que não estivessem...! Para dizer a verdade nua e crua! O que eu digo é que, estar presente e ter essa atitude...! A minha pergunta é, aqueles que abandonam fisicamente e já não falo na parte psíquica, porque essa então..., falando na parte física, qual é a causa que pode levar uma mãe ou um pai, a abandonar um filho? -----

Dra. Sandra Feliciano – CPCJ Sintra Oriental – Quando nós conseguimos falar com os cuidadores, o motivo que nos foi apresentado, foi exatamente terem tentado procurar alternativas de trabalho. Os que nós conseguimos falar! Isto porque, quando nós detetamos que os jovens estão sozinhos, eles não continuam sozinhos..., é aplicado um procedimento de urgência porque não há ninguém que se responsabilize, não há ninguém que dê o consentimento, é aplicado o procedimento de urgência! E muitas vezes não há contactos nenhuns, nós não conseguimos falar com os pais. E entretanto o processo transita para tribunal! Dos que nós conseguimos falar com os cuidadores, ou porque foram em viagem para uma qualquer zona de Africa, que era para demorar 1 mês ou 2 e prolongou-se por mais tempo, ou porque estavam convictos que o tio que ficou cá a receber o dinheiro e que recebe todos os meses, por transferência está lá em casa a cuidar deles, não sabem que o tio já foi para a Amadora, ou para Cascais... e que nunca vai a casa para cuidar dos miúdos, depende de muitas situações! Mas os que nós conseguimos falar depois com os pais, o grande móbil da saída, foi tentar encontrar alguma estabilidade económica! -----

Luísa Portugal – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia – Não entrámos um bocado em regressão ao século IVX ou século XV, no tempo da Roda em que alguém há-de tomar conta deles...! -----

Dra. Sandra Feliciano – CPCJ Sintra Oriental – Eu não sei, mas voltámos a ter recentemente uma criança no caixote do lixo...! Se



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

estivéssemos na altura da Roda, não o teríamos encontrado no caixote do lixo! No caixote do lixo! Estava vivo, tinha horas de vida, mas estava vivo! Portanto no tempo da Roda não tínhamos ido ao caixote do lixo, tínhamos ido ao hospital e dizer que não o queríamos, era um direito legítimo não querer ser mãe e querer que o filho fosse para adoção! Fizemos um trabalho nesse sentido, caminhamos para um sistema que permite a adoção e que permite às mães poderem dizer, sem que ninguém as culpabilize, que não querem ser mães e que o seu filho é para adotar! E isto também é um ato de amor, porque é dar à criança um projeto de vida decente! -----

Lurdes Morna – Centro Democrático Social – O meu pedido para intervenção é só para agradecer a vinda da Dra. Sandra e porque realmente são problemas que me preocupam, dos quais tenho vindo a saber, mas que fiquei muito mais esclarecida. Não tive a oportunidade de ler o relatório, o que farei com muito gosto, para estar mais habilitada para o próximo. Muito obrigada. -----

Maria do Rosário Santos – Partido Social Democrata – Boa noite a todos, é só para agradecer à CPCJ, na qualidade da Dra. Sandra como Presidente, o excelente trabalho que têm feito, embora nós saibamos que todos os meios que têm são poucos. Mesmo assim vão fazendo o que podem com o que têm! O nosso muito obrigado pelo vosso trabalho e pela excelente execução que têm tido até agora. -----

Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida – Muito obrigado. E obrigado em primeiro lugar infelizmente pela razão da vossa existência. O ideal era que não houvesse CPCJ! Que vivéssemos numa sociedade equilibrada! Mas infelizmente, não vivemos! Por isso agradeço imenso, por duas razões; a primeira porque vocês fazem a vossa vida de uma forma apaixonada, para resolverem as situações das nossas crianças da nossa sociedade, penso que também deva de fazer porque sou um agente político também é uma “mea culpa”, algo não está a funcionar na vertente política, porque cada vez infelizmente vocês são



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

mais necessárias...! Cada vez e infelizmente as famílias estão mais destruturadas! Cada vez e infelizmente temos uma sociedade mais perigosa e cada vez temos mais crianças que aparentemente, no futuro serão outra vez novamente um factor problemático! Isso implicando uma maior necessidade da vossa razão de existir! Espero que não! Espero que todos façamos o nosso trabalho, que cada um no Poder Local, façamos o nosso trabalho, que é pequeno, mas tem que ser feito! Na requalificação do nosso espaço, na requalificação do nosso ambiente, das nossas escolas, para que as crianças e as famílias sintam que existe um futuro! Sintam que há equilíbrio social, para poderem na realidade estarem no futuro. Ao fim e ao cabo, penso que seja isso, a destruturação social acaba por ser ausência de futuro! No poder mais acima, no equilíbrio camarário também o aconteça e no poder de topo, que os nossos governos olhem para a nossa sociedade, para as nossas pessoas e que possam na realidade de forma concreta, ter um plano para que todos nós possamos viver numa sociedade muito mais equilibrada reduzindo desta forma drasticamente um problema **(impercebível - má qualidade de gravação)**). -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Eu não vejo daqui a Dra. Sandra, mas vou apenas por dar uma nota, acerca de uma coisa que a Dra. Sandra disse e foi aí talvez falado na altura das perguntas do Fernando Pinto. Que diria que a Policia em São Marcos estava a sinalizar menos! Eu estive hoje a falar com o Comissário e ele também me disse isso! Não só nos casos concretos de crianças e os problemas familiares, mas na criminalidade também! Isto segundo ele, deve-se ao facto de São Marcos ter perdido a Comissária que tinha, foi para uma outra carreira e o próximo Comissário só entrar em funções em Junho ou Julho! Portanto o Tiago está neste momento com o Cacém que é enorme e também Agualva, já que Mira Sintra tem lá apoios e a Esquadra de São Marcos está aqui um bocado isolada, mas debaixo da batuta do Comissário Tiago Fernandes! Portanto, ele sinalizou isso!



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

Ontem veio a São Marcos e entrou num café restaurante e iam identificados, entraram ele e mais 4 agentes e foram jantar. Mas quando entraram na sala, viram 9 fulanos que acharam estranho por serem muito jovens e antes de começarem a comer mandaram encosta-los todos à parede, dentro do restaurante e um deles estava carregado de droga...! Portanto, o Comissário diz assim, "isto aconteceu, porque eu resolvi ir a São Marcos..., porque se eu continuasse no Cacém...!" Com a falta de chefia, as coisas todas amolecem! Isto foi-me dito em frente a um chefe de polícia aqui de São Marcos! Até estava a Guarda Prisional também, encontramos-nos todos às 12h30! Portanto, parece que isto responde um bocado aquela questão de falta de sinalização! Aliás ainda há poucos dias, morreu um miúdo daqui de São Marcos, mas esse não tinha problemas em casa, o pai tratava-o carinhosamente, era o Yuri, que era aluno da Escola Rainha D^a Leonor de Lencastre e era jogador de futebol do Atlético do Cacém, apareceu o cadáver na Trafaria, ele desapareceu aqui em Santo Amaro de Oeiras e provavelmente o funeral que deveria ter sido às 10h00 da manhã de domingo só há bocado é que foi liberado o corpo! Isto é apenas um aparte! Mas está um bocado relacionado com sinalizações, porque o Yuri que era um miúdo fantástico, até andou na escola com o meu neto, disse ao pai que ia para o cinema! E foi com um grupo de moços para Santo Amaro de Oeiras e mandou um mergulho e só veio ligeiramente ao de cima com as mãos e desapareceu! Esperava-se que aparecesse-se em Caxias, ou no Alto da Barra que é para onde as correntes os levam... ou não! Demorou mais dias e foi parar ao Bico da Areia! Quero agradecer à Dra. Sandra e a toda a sua equipa, a todo o seu staff, são nossos vizinhos, temos muito carinho uns pelos outros, a abnegação com que vocês fazem o vosso trabalho, é com todo o gosto que posso dizer, que a União de Freguesias do Cacem e São Marcos, tem-se chegado à frente e muito tenho feito para que os colegas de outras freguesias, façam o mesmo! E façam o mesmo da mesma maneira, que é



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Aqualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

contratando e pagando os técnicos! Não é ir buscar estagiários do PEPAL que ao fim de 6 meses ou 1 ano, quando estão em condições de gestão de processos e de acompanhamento de processos, vão-se embora! Pelo menos a vossa técnica está garantida para mais 3 anos! Está garantida enquanto cá estivermos! E devo-lhe dizer mais, que se calhar merece a concordância da parte quase total do Executivo que está aqui, que se a Ana Mendes tiver mais meio dia ou mais um dia, vocês podem estar à vontade e resolver...! Muito obrigado. Gostava ainda de dar um agradecimento muito especial a todos os técnicos, da nossa parte que trabalham na área, não é só a Ana Mendes que está convosco, mas também a Carla Santos que está na Comissão Alargada, as juristas que vocês não tinham, a Cristina e a Graça Rodrigues, portanto parece que daqui, em toda a Comissão Oriental, parece que estamos a servir bem a Comissão e tentaremos fazer o que for possível! E inclusivamente aumentar o tempo da Ana Mendes, se ela estiver de acordo, eu vejo-a a correr para a Comissão, parece uma miúda...! É a noção que eu tenho! Mas ela é que saberá os timings que tem! Mas se for necessário mais 1 dia Sandra..., penso que estou a falar em nome de todo o Executivo! Enquanto os outros não se chegarem à frente! Eu tenho repetido isso e você já ouviu. Muito obrigado. -----

(impercebível - má qualidade de gravação) - A Sra. Presidente da Mesa faz uma intervenção de agradecimento à Dra. Sandra Feliciano dando por terminada a sessão. -----

Após a leitura e a aprovação por unanimidade da ata minuta, e nada havendo mais a tratar a Sra. Presidente deu por encerrada a sessão às vinte e três horas e oito minutos.

Para constar lavrou-se a presente ata que irá ser assinada. -----

São Marcos, aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e quinze.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 - 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão Extraordinária

22 de maio de 2015

A Presidente
da Assembleia de Freguesia

Cristina Sofia Nunes Mesquita Grilo



Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sintra Oriental

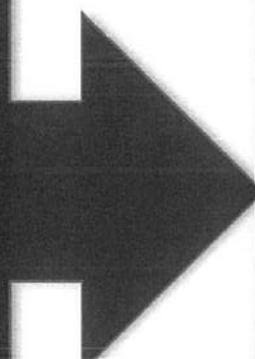
Relatório de Atividades 2014

A CPCJ de Sintra Oriental é de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 12 da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, “*uma instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral*”.

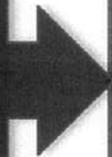
Deste modo, a CPCJ exerce a sua atribuição em conformidade com a Lei e delibera com imparcialidade e independência.

De salientar que, o princípio que orientou a constituição das Comissões é o de co-responsabilizar a comunidade pela resolução dos problemas das suas crianças e intervir de forma atempada nas situações de perigo.

Identificada uma situação de perigo é instaurado um Processo de Promoção e Proteção (adiante designado por PPP), com vista à avaliação da situação e definição da intervenção necessária à remoção da criança/jovem da situação de perigo.

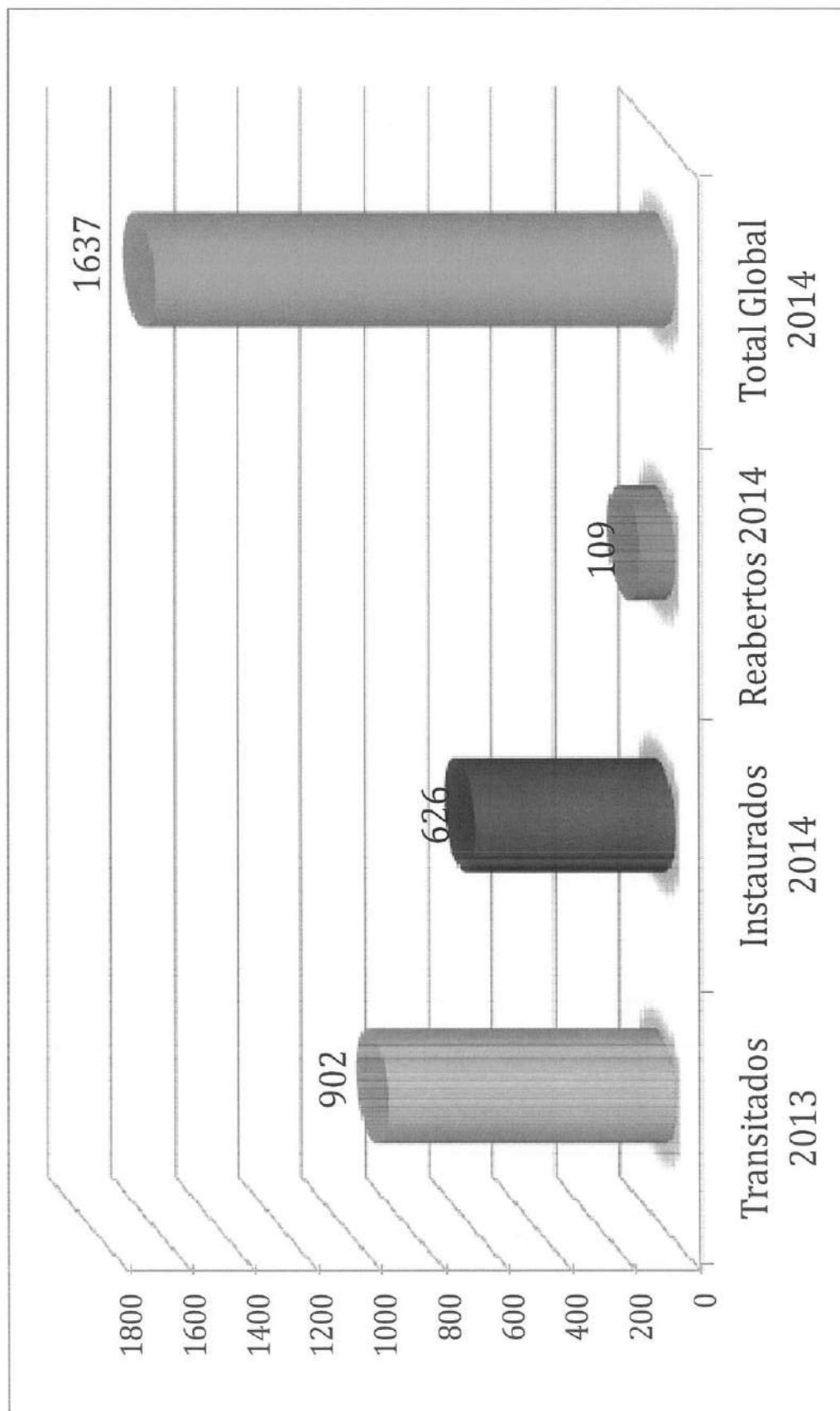
- ▶▶ Importa referir que o volume processual seria superior nesta Comissão caso fosse instaurado processo de promoção proteção sempre que nela dá entrada expediente relativo a crianças/jovens.
 - ▶▶ É prática desta Comissão, à semelhança de outras congéneres, efetuar a triagem do expediente e remeter, o que nos é indevidamente enviado, para a área territorialmente competente sem que seja instaurado processo de promoção proteção.
 - ▶▶ Procuramos desta forma tornar a remessa de expediente/sinalizações para as outras CPCJ mais célere atendendo ao imenso volume de expediente que chega diariamente à CPCJ.
- 

▶▶ Esta prática continua a não se em todas as Comissões, o que torna o volume processual dispar e por vezes distante da realidade.

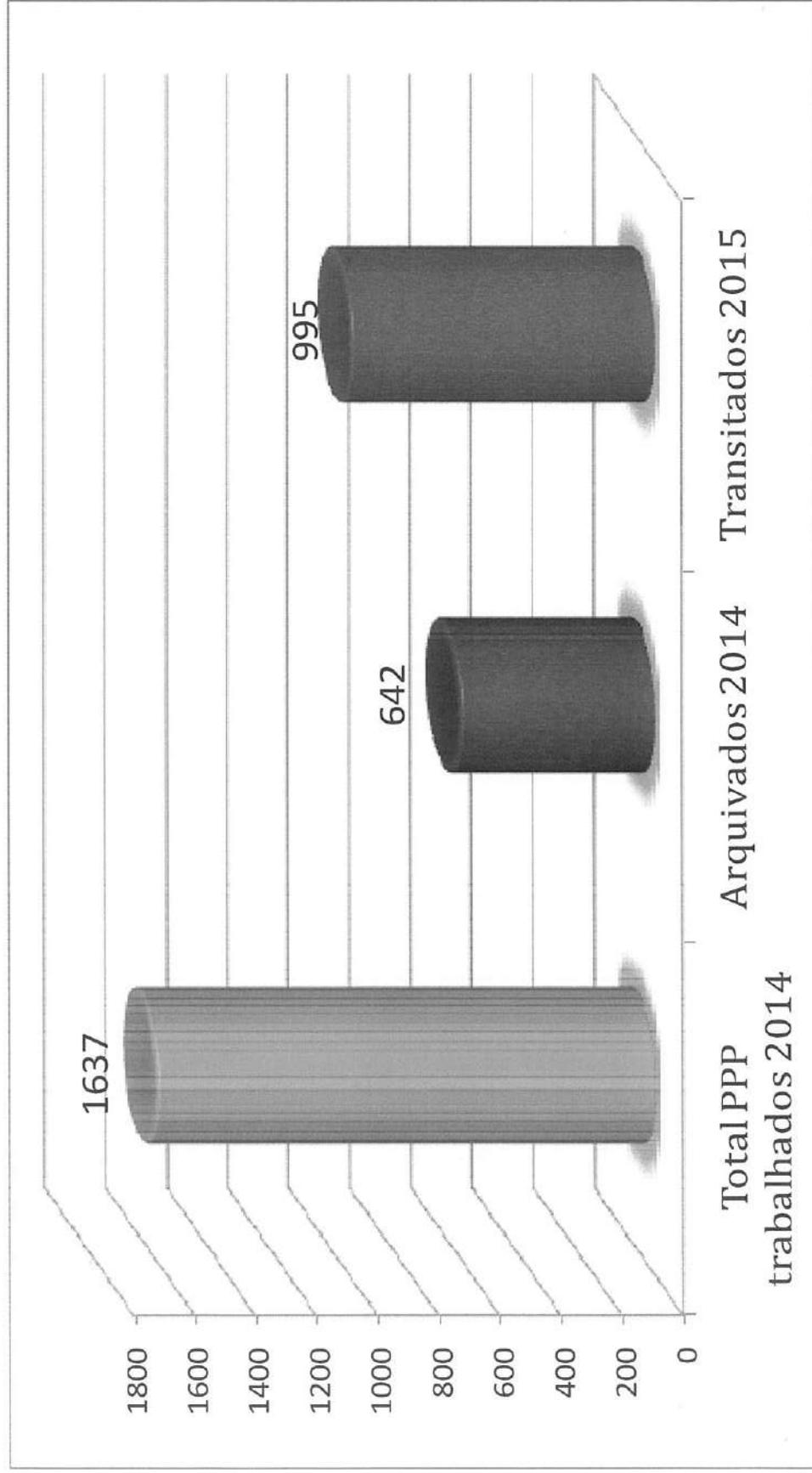


▶▶ Sendo o volume processual que nos permite avaliar e analisar cada território, parecem-nos fundamentais sermos rigorosos e criteriosos na abertura de cada processo, pois os dados quanto mais realista possíveis, mais informação nos darão de cada território, com vista a uma adequada de definição de projectos de prevenção.

Volume processual de 2014



Movimento processual de 2014

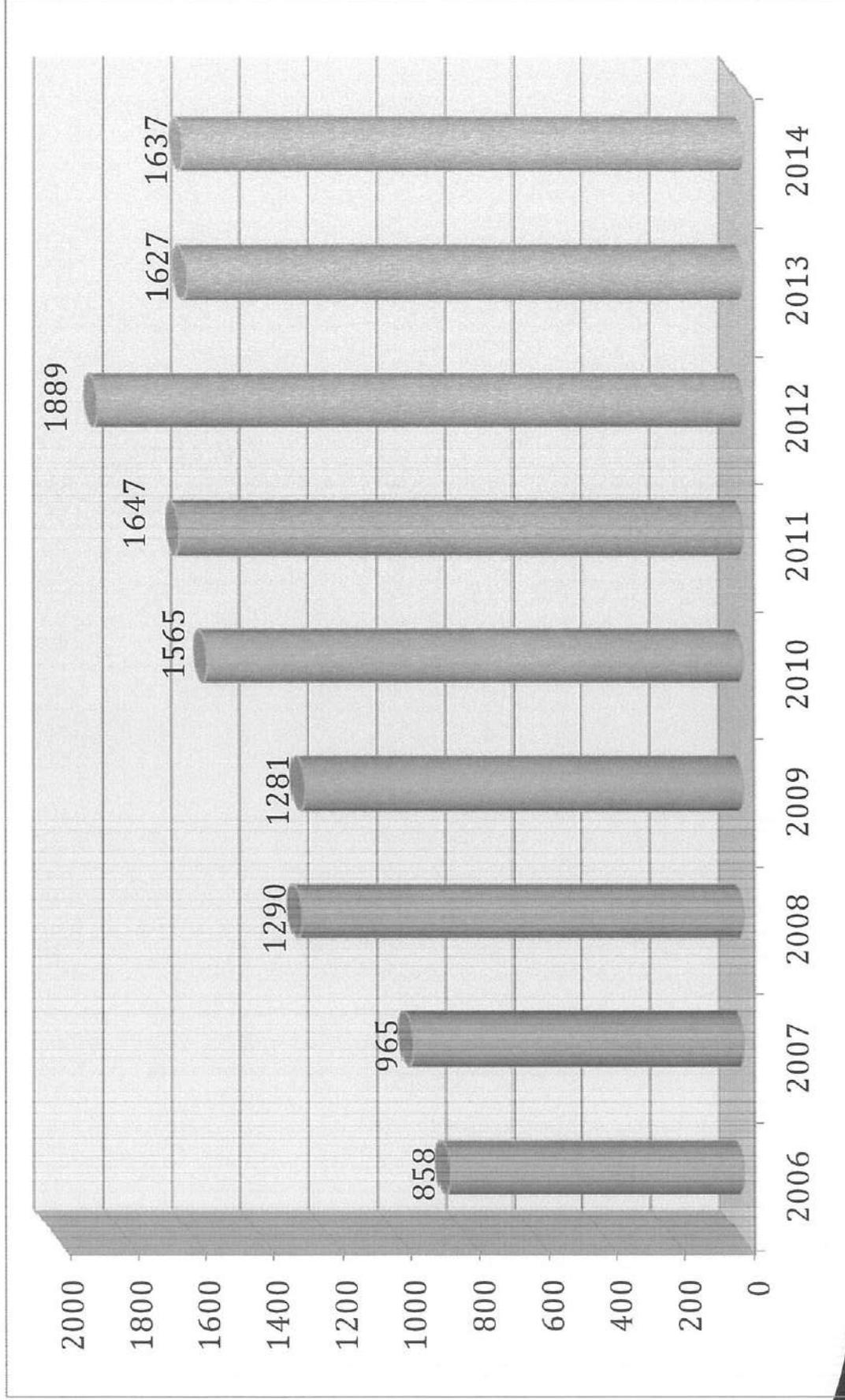


Movimento processual comparativo 2006/2014

Para 2015 transitaram 995 proc. (+ 93 que no ano anterior)

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Transitados	547	430	643	642	772	938 (+ 166)	1111 (+173)	898 (-213)	902 (+4)
Instaurados	264	496	624	600	726	650 (- 76)	695 (+45)	663 (-32)	627 (-36)
Reabertos	18	39	23	39	67	59 (- 8)	83 (+24)	67 (-16)	108 (+41)
Total global	829	965	1290	1281	1565	1647 (+82)	1889 (+242)	1627 (- 262)	1637 (+10)
Arquivados	399	366	626	510	620	536 (- 84)	902 (+366)	725 (-177)	642 (-10)
Total global (1637) - total de Arquivados (642) =	Total processos activos que transitam para 2015:								
	<u>995</u>								<u>995</u>

Movimento processual comparativo 2006/2014



Em 2005 esta Comissão teve 576 processos ativos.

Em 2013 estiveram ativos 1627.

Em 2017 estiveram ativos 1637

Apesar do investimento em ações que permitem a prevenção de novas situações, este ano assistiu-se a um ligeiro acréscimo de PPP, salienta-se que no espaço de 8 anos a CPCJ Sintra Oriental triplicou o volume processual

Este aumento não foi acompanhado pelo aumento de técnicos afetos ao acompanhamento das situações sinalizadas.

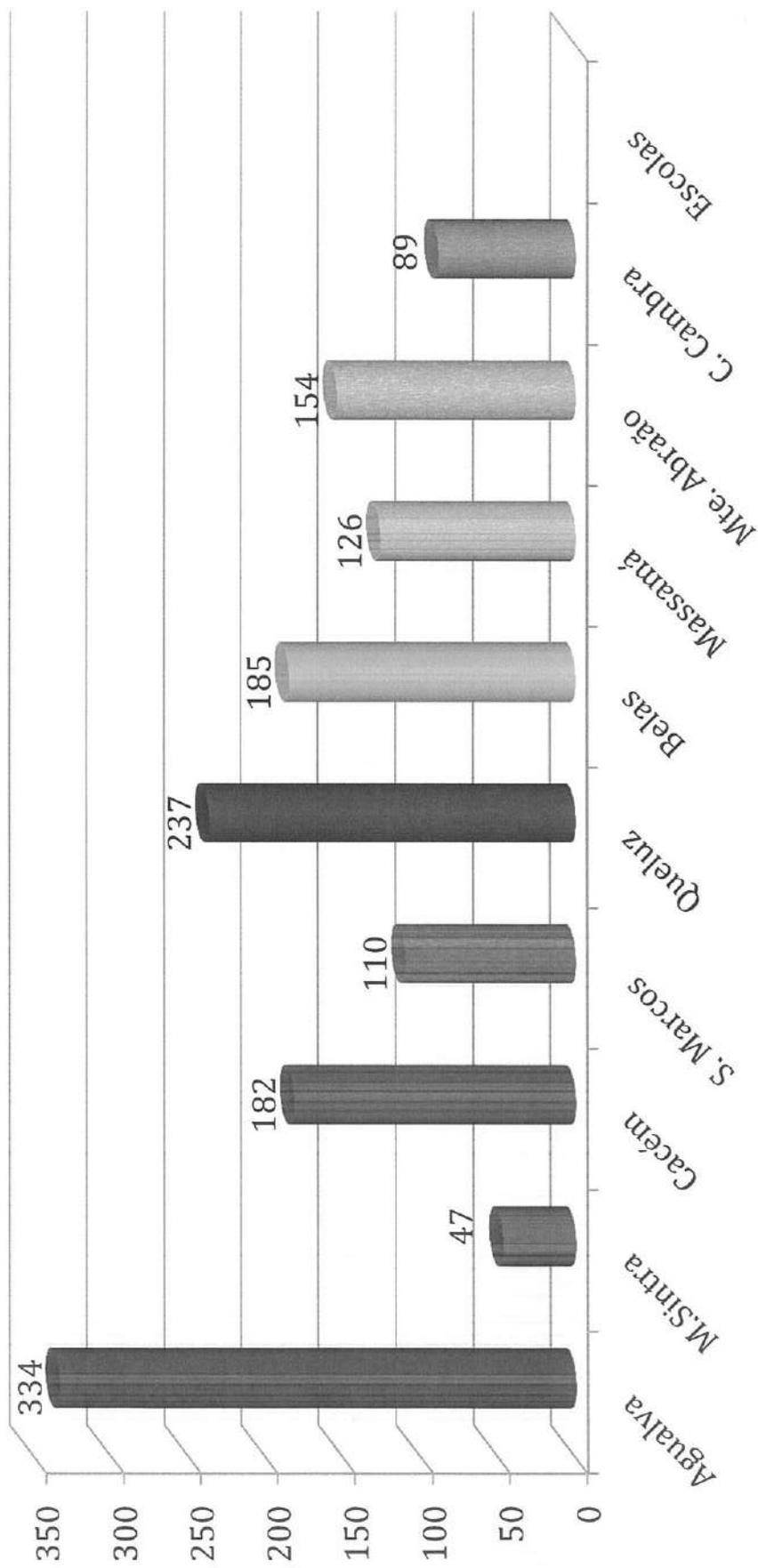


Movimento Processual por Localidade

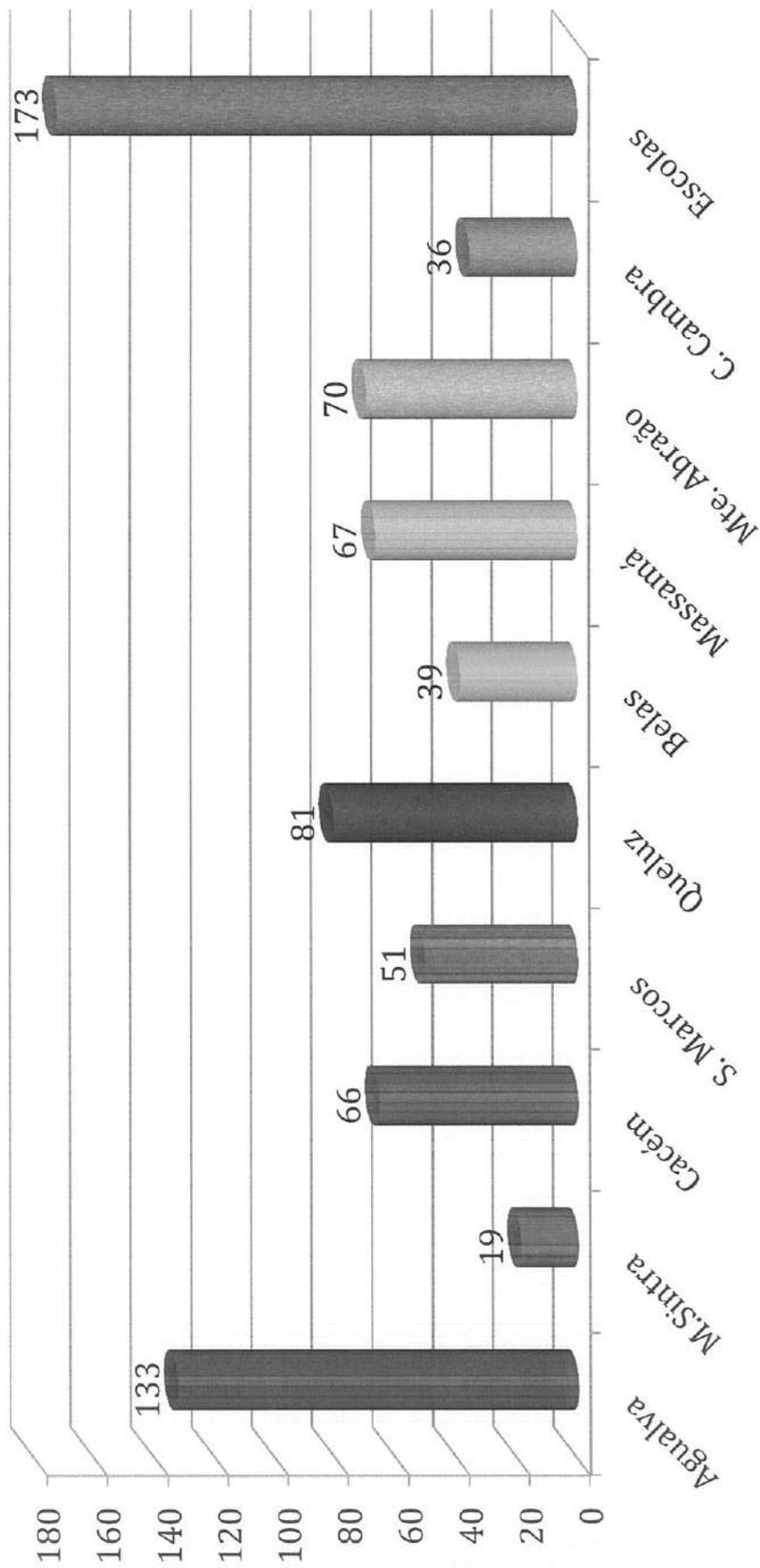
Análise do movimento processual de 2014

Equipa	Transitados 2013	Instaurados 2104			Arquivados	Ativos	Trabalhados GLOBAL (Arquivados+Ativos)	Trabalhados GLOBAL (Transitados+Instau- rados)
		Abertos	Reab	Total				
		Agualva	201	121				
Cacém	116	58	8	66	79	103	182	182
S. Marcos	59	46	5	51	26	84	110	110
M. Sintra	28	15	4	19	20	27	47	47
Belas	146	30	9	39	72	113	185	185
Massamá	59	63	4	67	48	78	126	126
M. Abraão	84	65	5	70	42	112	154	154
Queluz	156	61	20	81	149	88	237	237
C. Cambra	53	30	6	36	33	56	89	89
Escolas	0	137	36	173	51	122	173	173
TOTAIS	902	626	109	735	642	995	1637	1637

Movimento processual global em 2014 por Localidade /Equipa



Movimento processos instaurados e reabertos em 2014 por Localidade/Equipa





Instaurados	• 121
Reabertos	• 12
Total	• 133

Masculino	• 56
Feminino	• 75
S/inf.	• 2

Escalão etário predominante
1º- 11/14 e 15/18 anos
2º- 3/ 5 anos
3º- 6/8 anos

Agressor predominante
1º- Próprio
2º- Mãe
3º- Pai

Entidade Sinalizante predominante
1º - PSP
2º- Saúde
3º- Outras entidades: serv. Projetos e MP/DIAP

Problemática predominante
1º - Exposição a modelos comportamentos desviantes que afectam o bem estar e desenvolvimento (EMCABD) (predominância para a viol. Doméstica)
2º- Criança/jovem assume comportamentos que afectam o seu bem estar e desenvolvimento (CJACABD)
3º- Negligência



Instaurados	• 15
Reabertos	• 4
Total	• 19

Masculino	• 7
Feminino	• 12
S/inf.	• 0

Escalão etário predominante

- 1º- 11/14 e 15/18 anos
- 2º- 3/5 anos
- 3º- 6/8 anos

Agressor predominante

- 1º- Mãe
- 2º- Pai
- 3º- Próprio

Entidade Sinalizante predominante

- 1º - Saúde
- 2º- Vizinhos e familiares
- 3º- PSP e outras entid.: serv. e projetos

Problemática predominante

- 1º - Negligência
- 2º- Exposição a modelos comportamentos que afectam o bem estar e desenvolvimento (EMCABD) e Criança/jovem assume comportamentos que afectam o seu bem estar e desenvolvimento (CJACABD)
- 3º- Outras situações perigo



Instaurados	• 55
Reabertos	• 8
Total	• 66

Masculino	• 29
Feminino	• 37
S/inf.	• 0

Escalão etário predominante
1º- 11/14 anos
2º- 3/5 e 15/18 anos
3º- 0/2 anos

Agressor predominante
1º- Mãe
2º- Próprio
3º- Pais e Pai

Entidade Sinalizante predominante
1º - PSP
2º - Saúde
3º - Outras entidades: serv. e projetos

Problemática predominante
1º - Exposição a modelos comportamentos que afectam o bem estar e desenvolvimento (EMCABD)
2º - Negligência
3º - Criança/jovem assume comportamentos que afectam o seu bem estar e desenvolvimento (CJACABD)



Masculino	• 26
Feminino	• 25
S/inf.	• 0

Instaurados	• 46
Reabertos	• 5
Total	• 51

Escalão etário predominante	<p>1º - 11/14 anos</p> <p>2º - 15/18 anos</p> <p>3º - 0/2, 3/5 e 6/8 anos</p>
------------------------------------	---

Agressor predominante	<p>1º - Mãe</p> <p>2º - Pais</p> <p>3º - Pai</p>
------------------------------	--

Entidade Sinalizante predominante	<p>1º - Outras entidades: serv./ projetos</p> <p>2º - Saúde, anónimo</p> <p>3º MP/ DIAP</p>
--	---

Problemática predominante	<p>1º - Exposição a modelos que afectam o bem estar e desenvolvimento (EMCABD)</p> <p>2º - Negligência</p> <p>3º - Mau Trato Físico</p>
----------------------------------	---



Instaurados	• 30
Reabertos	• 9
Total	• 39

Masculino	• 22
Feminino	• 17
S/inf.	• 0

Escalão etário predominante

1º-11/14 anos
2º-15/18 anos
3º- 0/2 anos

Agressor predominante

1º- Mãe
2º- Próprio
3º- Pai

Entidade Sinalizante predominante

1º - PSP
2º- Outras entidades: serv./ projetos
3º- Saúde

Problemática predominante

- 1º - Exposição a modelos comportamentos que afectam o bem estar e desenvolvimento (EMCABD)
- 2º- Criança/jovem assume comportamentos que afectam o seu bem estar e desenvolvimento (CJACABD) e Negligência
- 3º- Outras Situações Perigo



Instaurados	• 61
Reabertos	• 20
Total	• 81

Masculino	• 48
Feminino	• 33
S/inf.	• 0

Escalão etário predominante

1º - 15/18 anos
2º - 11/14 anos
3º - 0/2 anos e 6/8 anos

Agressor predominante

1º - Próprio
2º - Pais
3º - Mãe

Entidade Sinalizante predominante

1º - PSP
2º - Saúde
3º - Outras entidades: serv./ projetos e outras CPCJ

Problemática predominante

- 1º - Exposição a modelos comportamentos que afectam o bem estar e desenvolvimento (EMCABD)
- 2º - Criança/jovem assume comportamentos que afectam o seu bem estar e desenvolvimento (CJACABD)
- 3º - Negligência



Masculino	• 31
Feminino	• 37
S/inf.	• 2

Instaurados	• 65
Reabertos	• 5
Total	• 70

Escalão etário predominante

- 1º- 11/14 anos
- 2º- 6/8 anos
- 3º- 3/ 5 anos, 9/10 anos e 15/18 anos

Agressor predominante

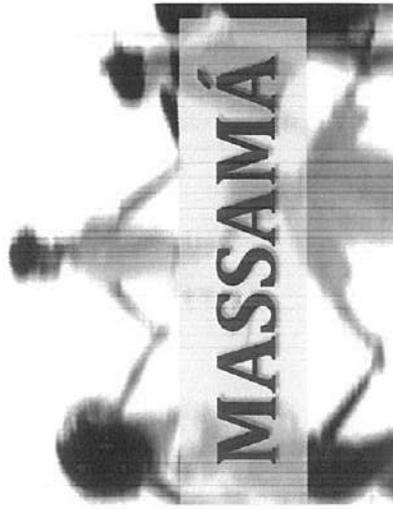
- 1º- Mãe
- 2º- Pai
- 3º- Próprio

Entidade Sinalizante predominante

- 1º - PSP e Saúde
- 2º- MP /DIAP e Outras entidades: serv. / projetos
- 3º- Anônimo

Problemática predominante

- 1º - Negligência
- 2º- Exposição a modelos comportamentos que afectam o bem estar e desenvolvimento (EMCABD) (predominância para a viol. Doméstica)
- 3º- Criança/jovem assume comportamentos que afectam o seu bem estar e desenvolvimento (CJACABD)



Masculino	• 34
Feminino	• 32
S/inf.	• 1

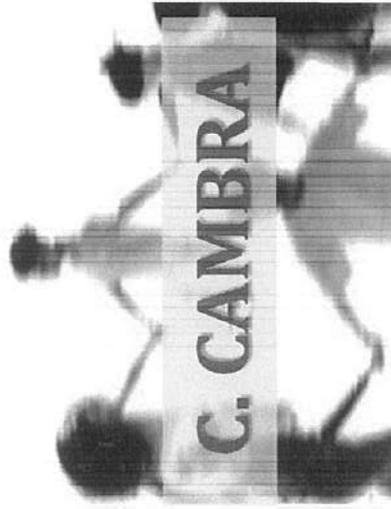
Instaurados	• 63
Reabertos	• 4
Total	• 67

Escalão etário predominante
1º - 15/18 anos
2º-11/14 anos
3º- 6/8 anos

Agressor predominante
1º- Mãe
2º- Próprio
3º- Pai

Entidade Sinalizante predominante
1º - PSP
2º- Saúde
3º-MP /DIAP

Problemática predominante
1º – Exposição a modelos comportamentos que afectam o bem estar e desenvolvimento (EMCABD)
2º – Criança/jovem assume comportamentos que afectam o seu bem estar e desenvolvimento (CJACABD)
3º – Negligência



Instaurados	• 30
Reabertos	• 6
Total	• 36

Masculino	• 17
Feminino	• 19
S/inf.	• 0

Escalão etário predominante
1º- 15/18 anos
2º- 6/8 anos
3º- 3/5 anos

Agressor predominante
1º- Próprio
2º- Pai
3º- Mãe

Entidade Sinalizante predominante
1º - PSP
2º- Outras entidades: serv./ projetos
3º- Saúde

Problemática predominante

1º - Criança/jovem assume comportamentos que afectam o seu bem estar e desenvolvimento (CJACABD)

2º- Exposição a modelos comportamentos que afectam o bem estar e desenvolvimento (EMCABD) (predominância para a viol. doméstica)

3º- Negligência



Masculino	• 102
Feminino	• 70
S/inf.	• 1

Instaurados	• 137
Reabertos	• 36
Total	• 173

Escalão etário predominante
1º - 15/18 anos
2º-11/14 anos
3º- 6/8 anos

Agressor predominante
1º- Próprio
2º- Mãe
3º- Pais

Entidade Sinalizante predominante
1º - Escolas
2º- Outras ent: serviços/projetos
3º- MP/DIAP

Problemática predominante

Situações em que está em Perigo o Direito à Educação:
1º- Abandono Escolar
2º- Absentismo escolar
3º- Negligência escolar

Quadro Síntese

	Agualva	Mira Sintra	Cacém	S. Marcos
Problemática	1- EMCABD 2- CJACABD 3- Negligência	1- Negligência 2- CJACABD / CAESP e EMCABD (V. doméstica) 3- Outras SP	1- EMCABD 2- Negligência 3 - CJACABD	1- EMCABD 2- Negligência 3- Mau trato físico
Agressor	1- Próprio 2- Mãe 3- Pai	1- Mãe 2- Pai 3- Próprio	1- Mãe 2- Próprio 3- Pai e Pais	1- Mãe 2- Pais 3- Pai
Entidade Sinalizante	1- PSP 2- Saúde 3- Serviços/projectos e MP/DIAP	1- Saúde 2- Vizinhos/familiares 3-PSP e outras ent.:Serviços e projectos	1- PSP 2- Saúde 3- outras ent.:serv. e proj. e Anónimo	1- outras ent.: serv. e projectos 2 -Saúde e anónimo 3- MP / DIAP
Escalação etário	1- 11/14 e 15/18 anos 2- 3/5 3- 6/8 anos	1-11/14 anos 2- 15/18 anos 3- 0/2 anos, 6/8 anos e 9/10 anos	1- 11/14 anos 2- 3/5 anos e 15/18 anos 3- 0/2 anos	1- 11/14 anos 2- 15/18 anos 3 - 0/ 2, 3/5 e 6/8 anos

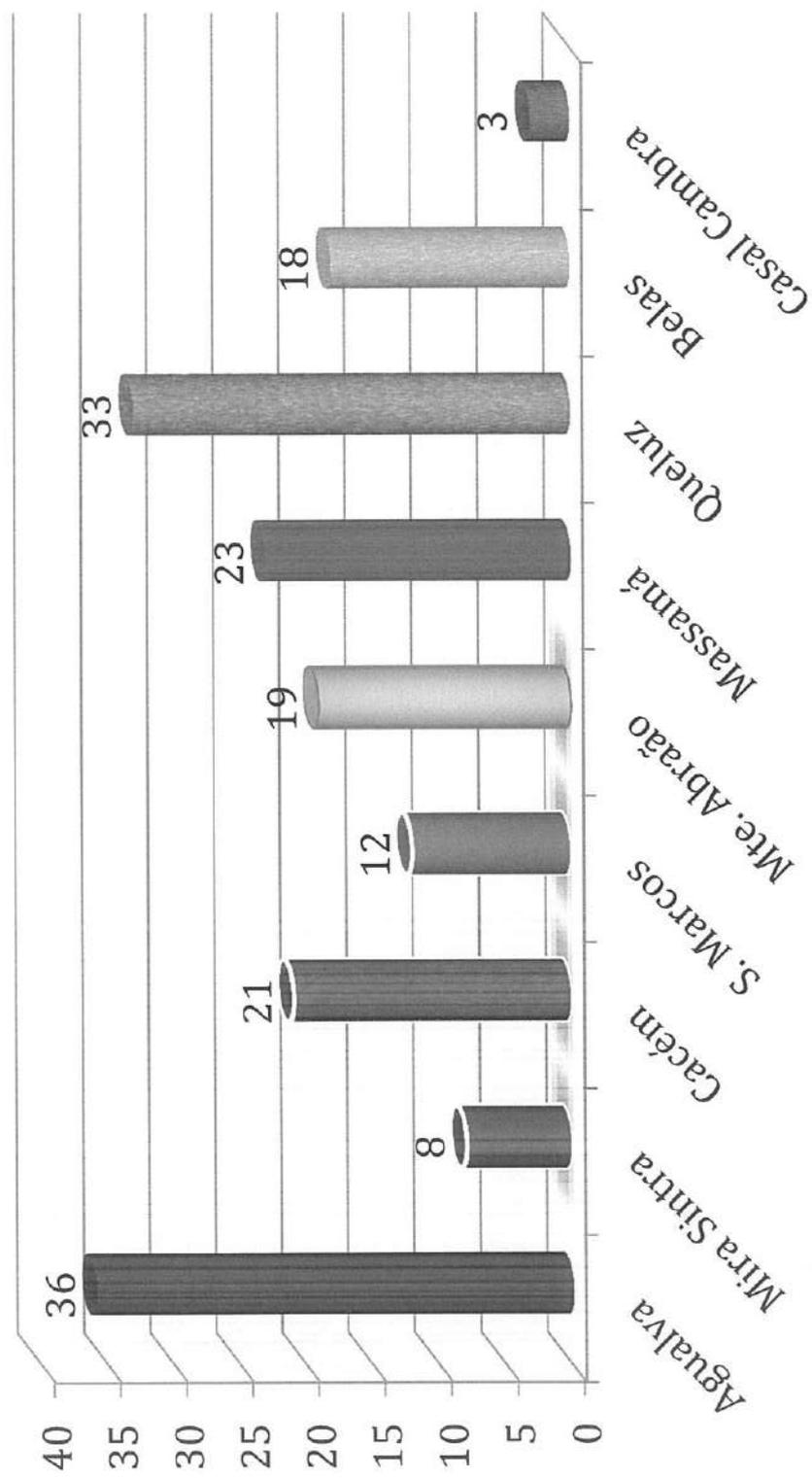
Quadro Síntese

	Monte Abraão	Massamá	Queluz	Belas	Casal Cambra
Problemática	1- Negligência 2- EMCABD 3- CJACABD	1- EMCABD 2- CJACABD 3- Negligência	1- EMCABD 2- CJACABD 3- Negligência	1- EMCABD 2- CJACABD e Negligência 3- Outras SP	1- CJACABD 2- EMCABD 3- Negligência
Agressor	1- Mãe 2- Pai 3- Próprio	1- Mãe 2- Próprio 3- Pai	1- Próprio 2- Pais 3- Mãe	1- Mãe 2- Próprio 3- Pai	1- Próprio 2- Pai 3- Mãe
Entidade Sinalizante	1- PSP e Saúde 2- MP/DIAP e outras ent. : Serv.projectos 3- Anónimo	1- PSP 2- Saúde 3- MP/DIAP	1- PSP 2- Saúde 2- Outras entid: serv./projectos e outra CPCJ	1- PSP 2- Outras entid: serv./projectos 3- Saúde	1- PSP 2- Outras entid: serv./projectos 3- Saúde
Escalão etário	1- 11/14 anos 2- 6/8 anos 3- 3/ 5 anos, 9/10 anos e 15/18 anos	1- 15/18 anos 2-11/14 anos 3- 6/8 anos	1- 15/18 anos 2-11/14 anos 3- 0/2 anos e 6/8 anos	1- 11/14 anos 2- 15/18 anos 3- 0/2 anos	1- 15/18 anos 2- 6/8 anos 3- 3/5 anos

Quadro Síntese

	Equipa Escolas
Problemática: Situções sem que esteja em Perigo o Direito à educação	1- Abandono Escolar 2- Absentismo Escolar 3- Negligência escolar
Agressor	1- Próprio 2- Mãe 3- Pais
Entidade Sinalizante	Escolas
Escalão etário	1- 15/18 anos 2- 11/14 anos 2- 6/8 anos e 9/10 anos

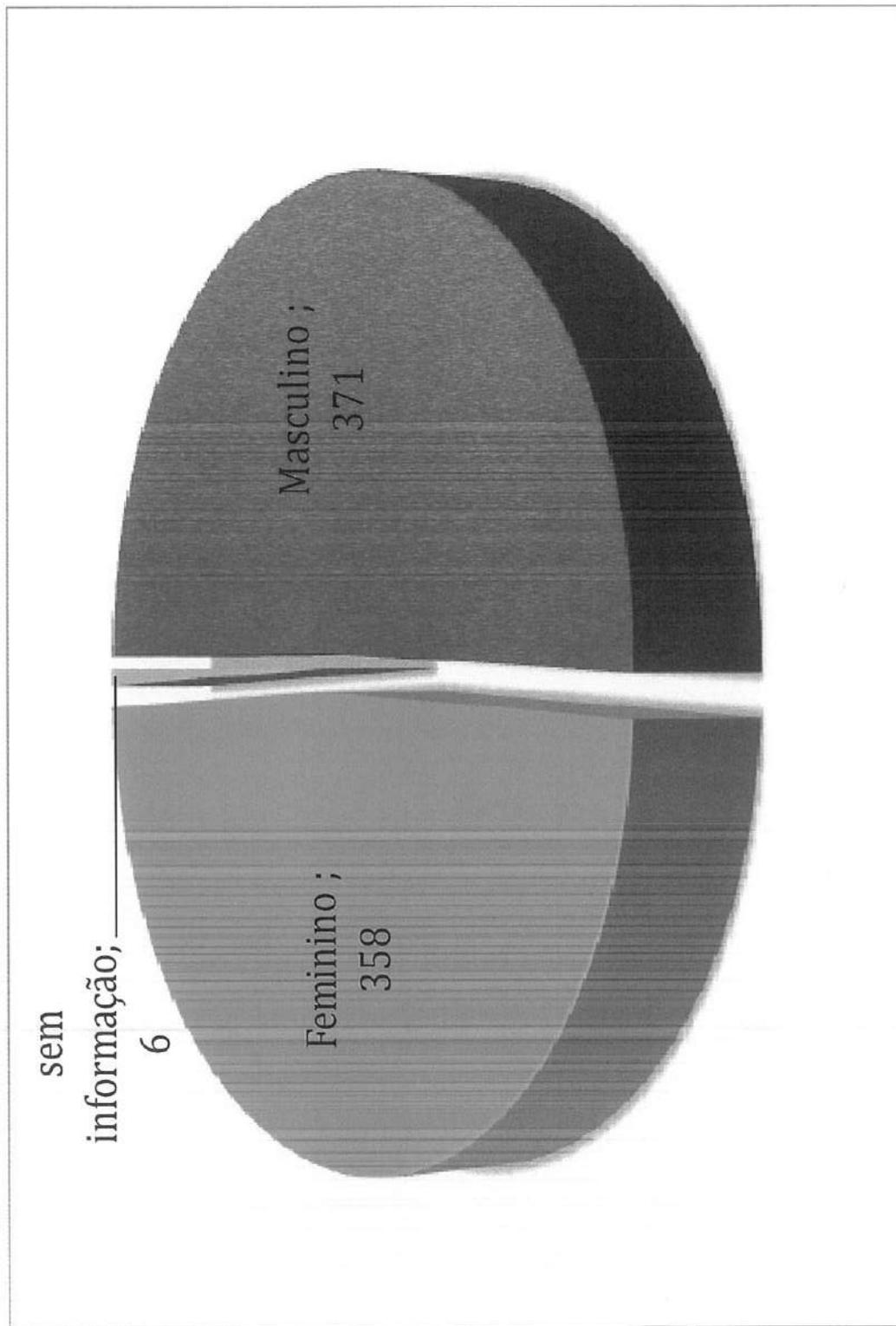
Distribuição PPP Escolas por localidades





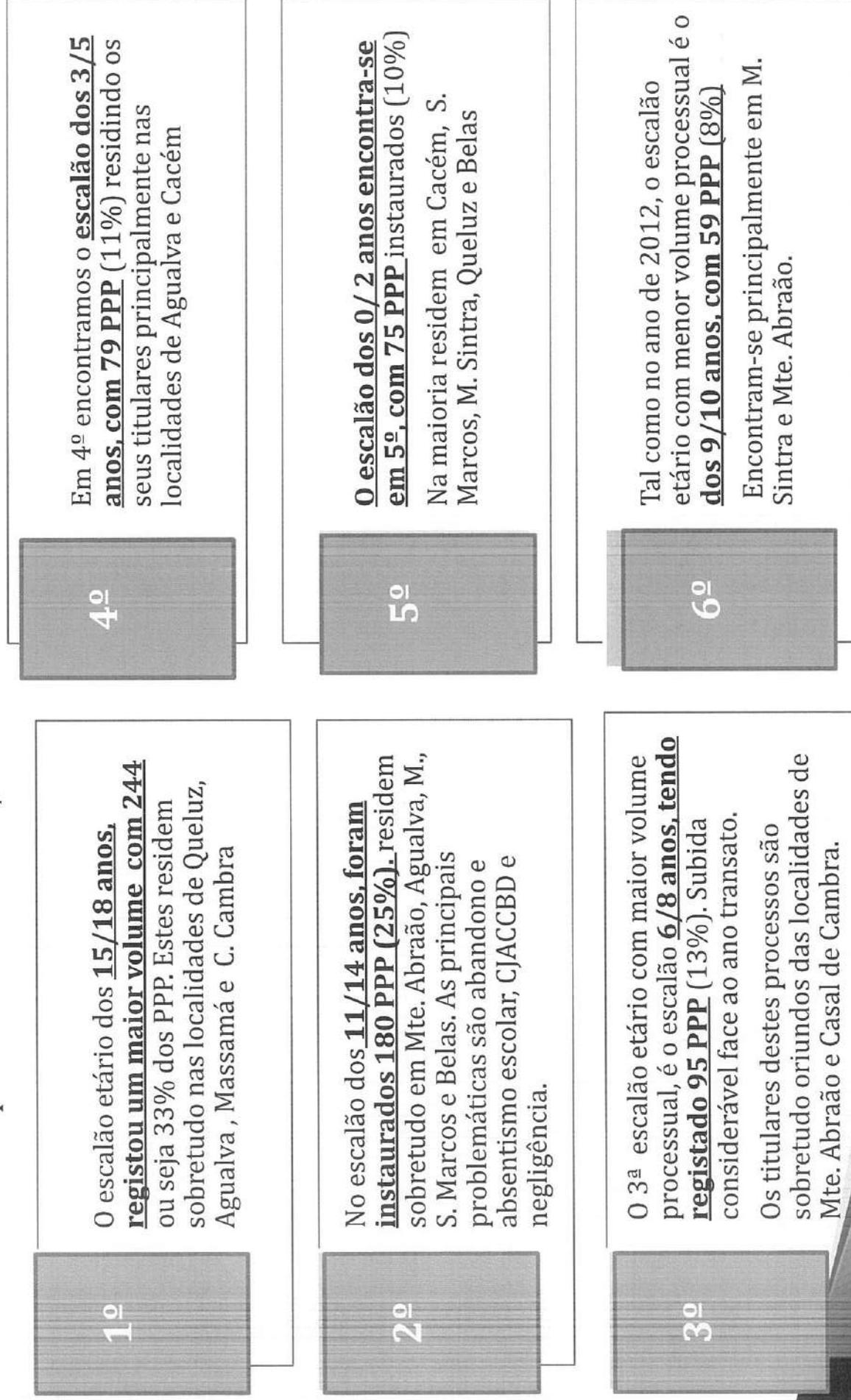
**Caracterização dos
processos instaurados em 2014**

Género dos processos instaurados/reabertos em 2014

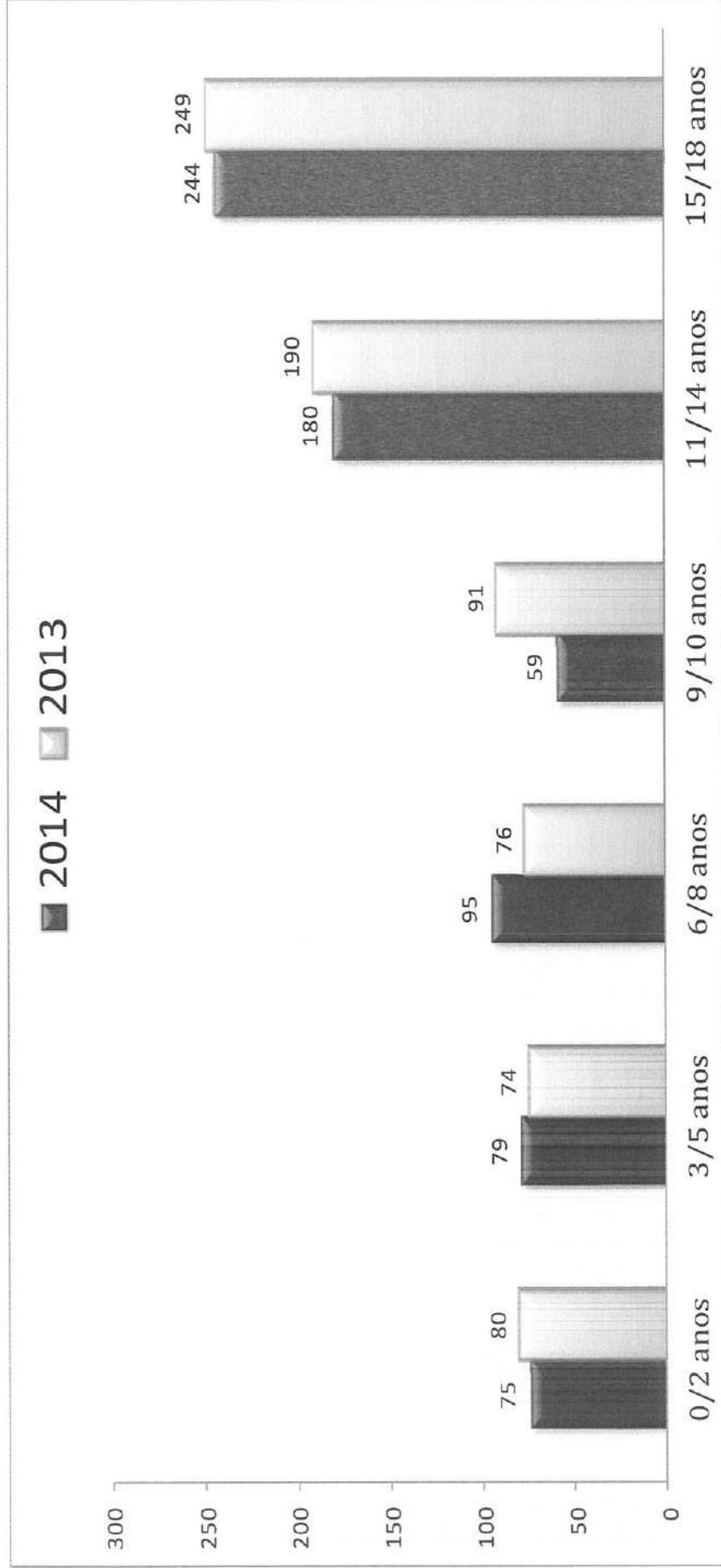


Análise por escalão etário

Relativamente aos processos instaurados/reabertos em 2014:



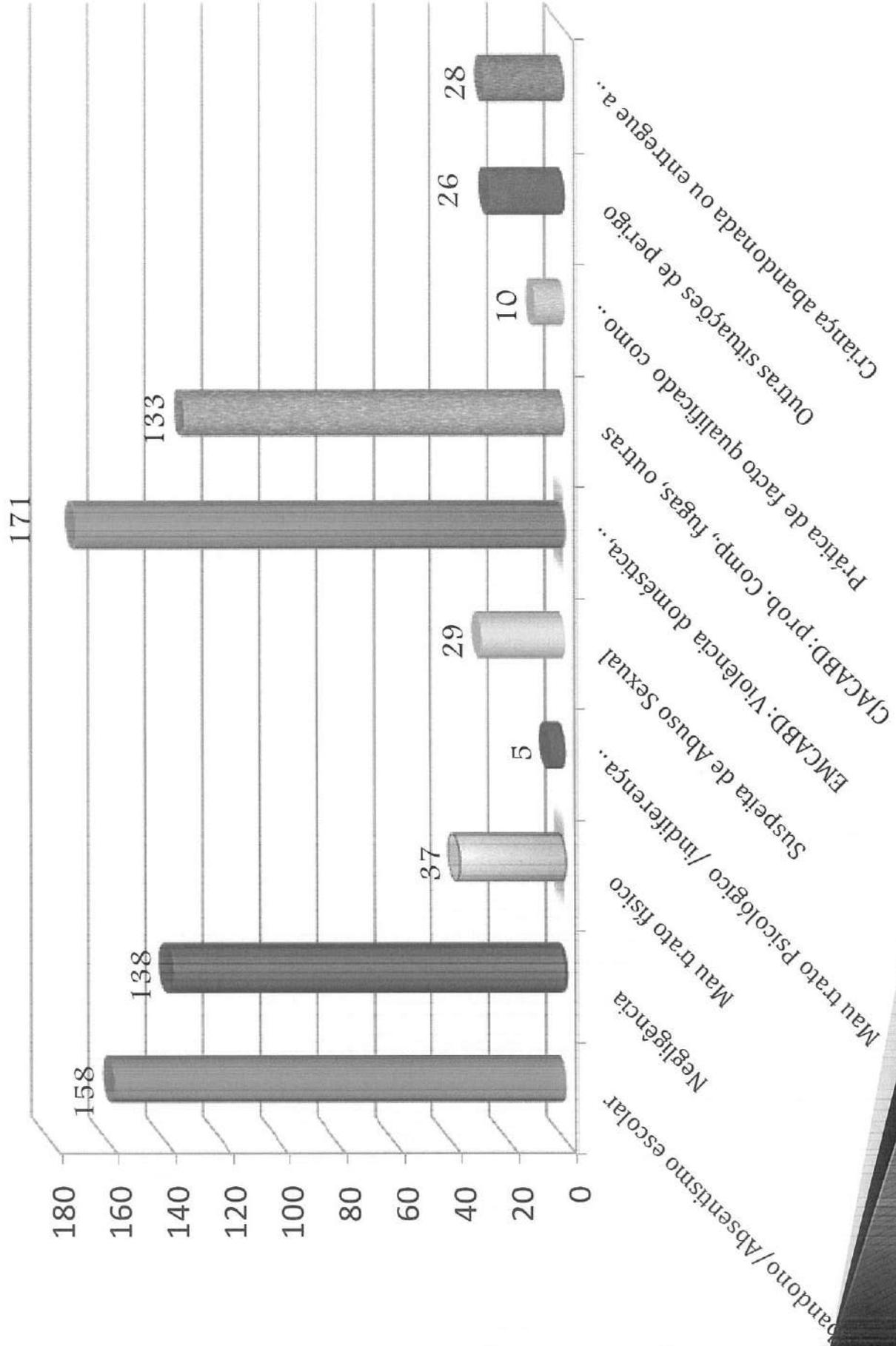
Distribuição escalão etário dos 735 Processos instaurados/reabertos em 2014



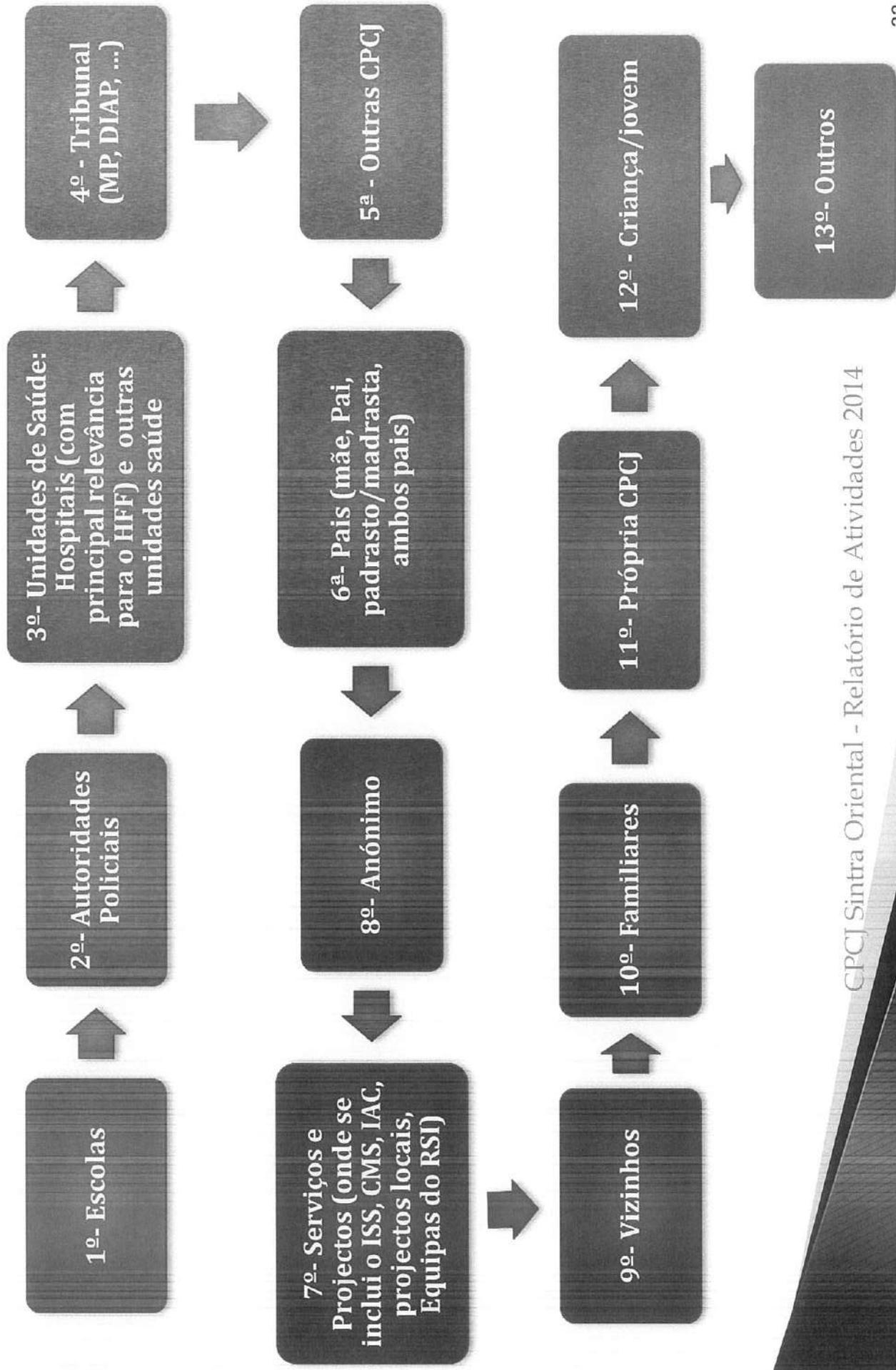
Género dos processos instaurados/reabertos em 2014

Escalão etário	Distribuição processual	Sexo	Principais problemáticas	Agressor	Entidade Sinalizadora
0/2 anos	75 processos (5º)	M- 38 F- 31 S/i-6	1º - Exposição a modelos comp. Desviantes 2º- Negligência 3º- Mau trato físico	1º Mãe 2º Pais 3º Pai	1º- PSP e MP/DIAP 2º- Saúde 3º- Serviços /projectos
3/5 anos	79 processos (4º)	M- 41 F- 38	1º - Exposição a modelos comp. Desviantes 2º Negligência 3º- Criança abandonada ou entregue si própria	1º Mãe 2º Pai 3º Pais e outros fam.	1º- Serv./projectos 2º- PSP e Anónimos e 3º- Saúde e MP/DIAP
6/8 anos	95 processos (3º)	M- 49 F- 45 S/i-1	1º- Negligência 2º- Exposição a modelos comp. desviantes 3º- Mau trato físico, Abuso sexual e outras sit. perigo	1º Mãe 2º Pais 3º Pai	1º- Serv./projectos 2º- Escolas e MP/DIAP 3º- PSP e Saúde
9/10 anos	59 processos (6º)	M- 30 F- 29	1º- Exposição a modelos comp. desviantes 2º- Negligência 3º - Criança/jovem assume problemas comp. que afectam o seu bem estar e desenv. e Outras situações de perigo	1º Mãe 2º Pai 3º Pais	1º- PSP 2º- Escolas 3º- Serv. e proj. e MP/DIAP
11/14 anos	180 processos (2º)	M- 95 F- 84 S/i-1	1º- Criança/jovem assume problemas comp. que afectam o seu bem estar e desenv. 2º- Negligência e Abandono/abst. escolar 3º- Criança abandonada ou entregue si própria	1º Próprio 2º Mãe 3º Pais e Pai	1º- Escolas 2º- PSP 3º- Serv. e projetos
15/18 anos	244 processos (1º)	M- 116 F- 127 S/i-1	1º- Abandono/absentismo escolar 2º- Criança/jovem assume problemas comp. que afectam o seu bem estar e desenv. 3º - Exposição a modelos comp. Desviantes	1º Próprio 2º Mãe 3º Pais e Pai	1º- Escolas 2º- PSP 3º -Saúde e Serv. e proj.

Principais problemáticas dos 735 Processos instaurados/reabertos em 2014

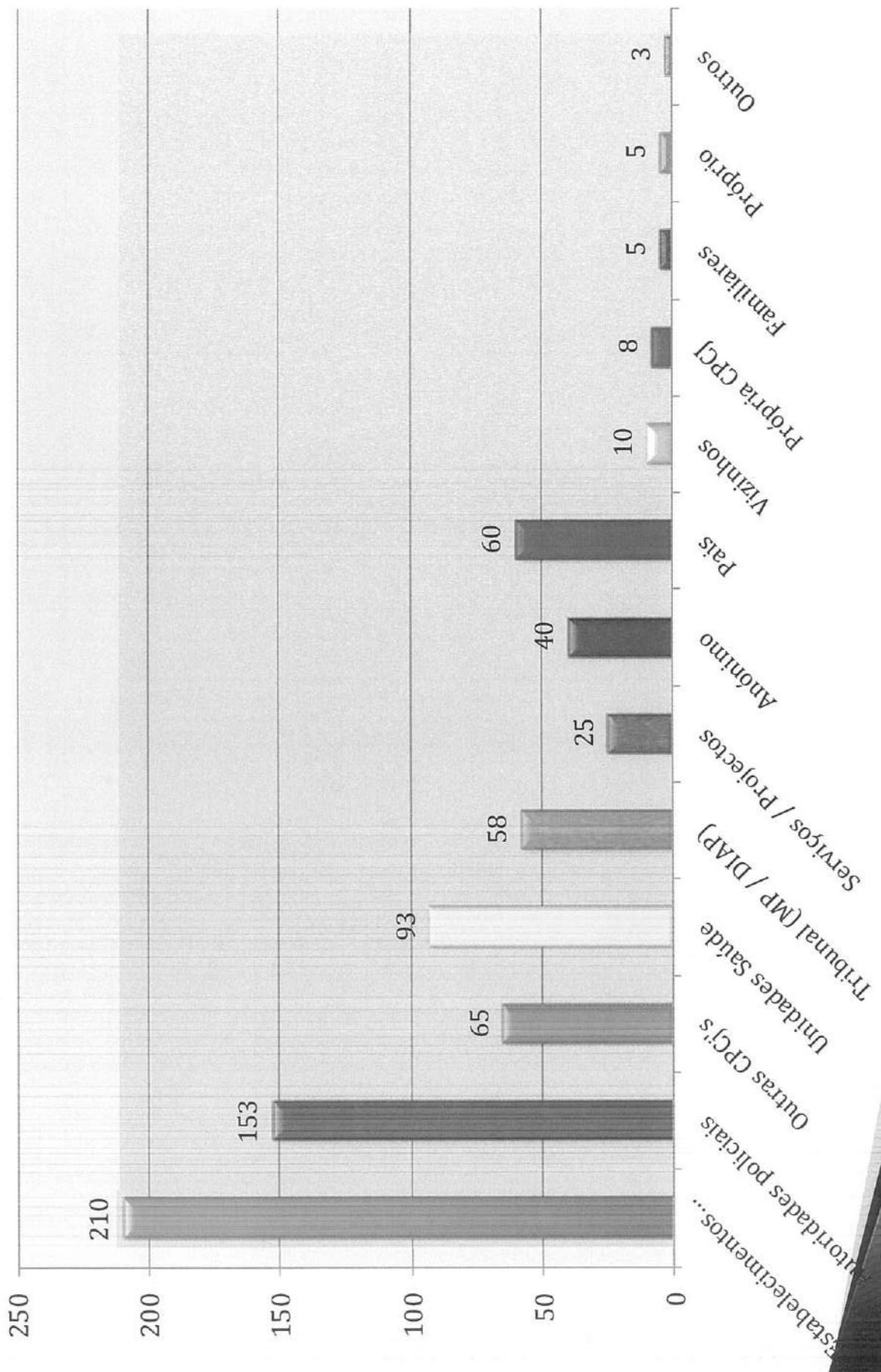


Entidade Sinalizante

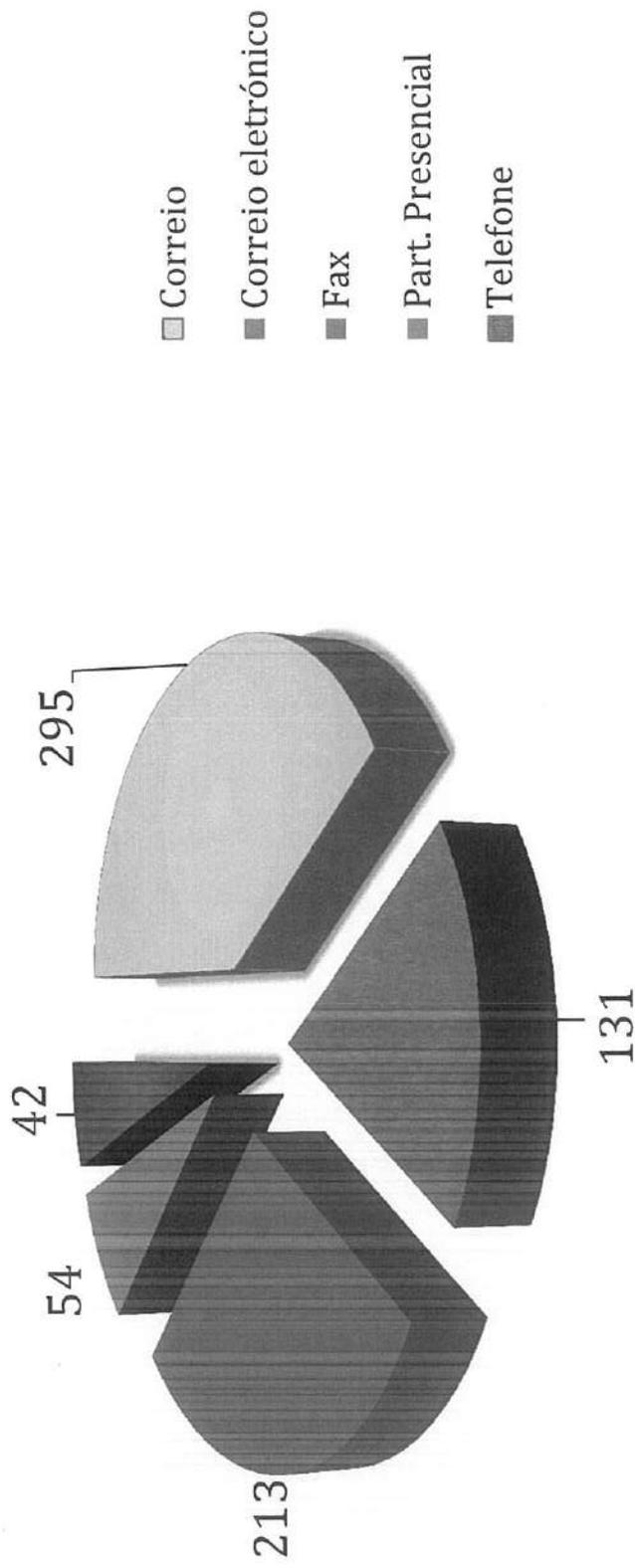




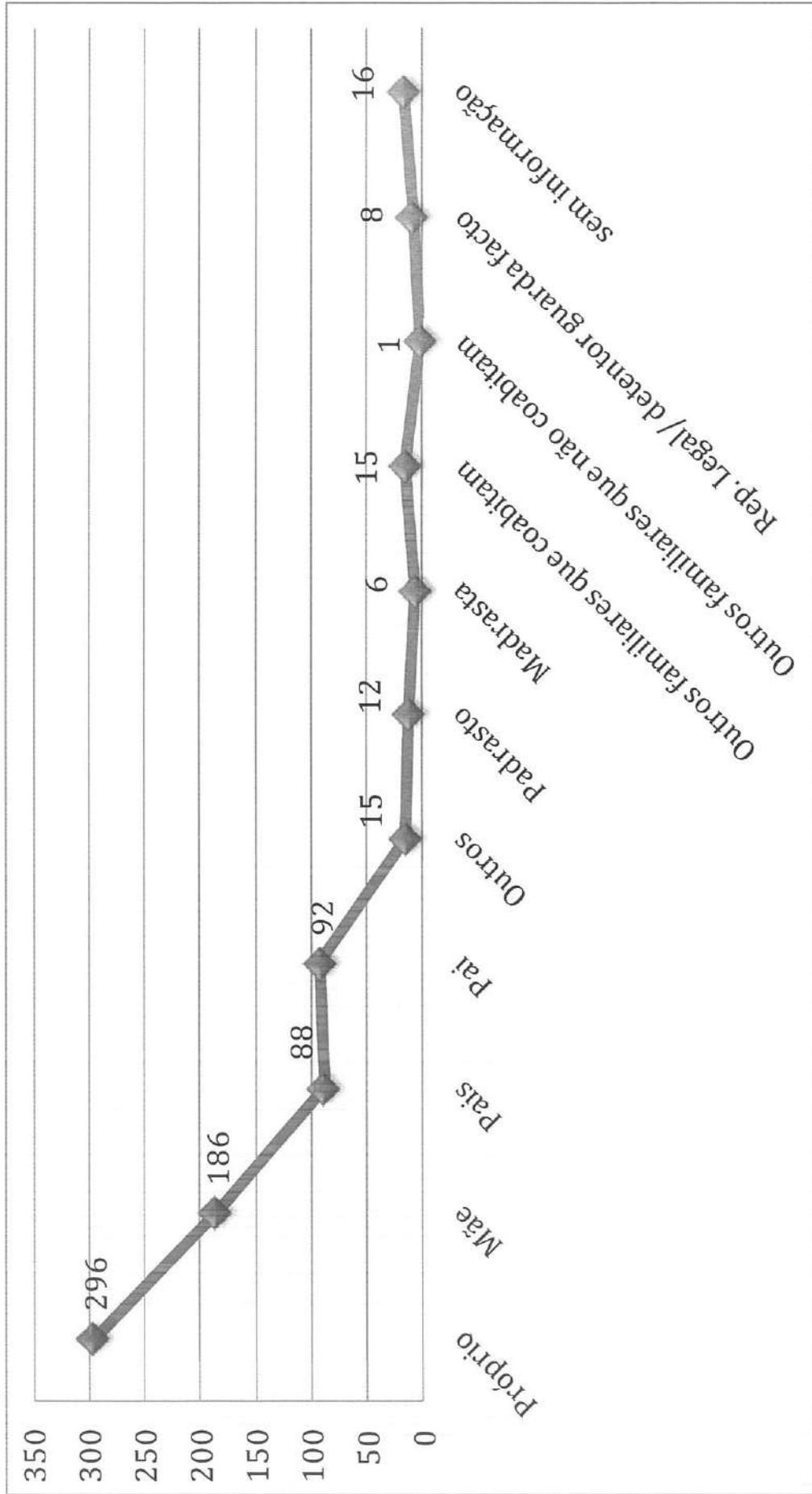
Entidade Sinalizante



Modo de Sinalização

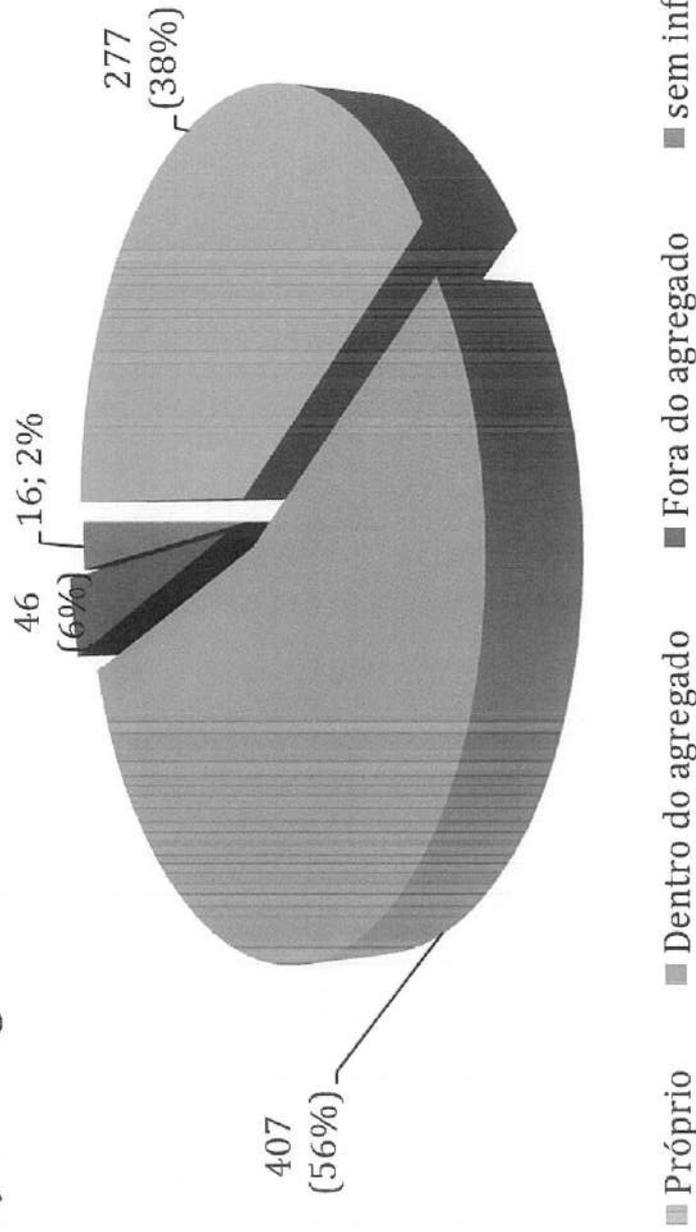


Agressor



Agressor

Localização do agressor



Importa salientar que quem mais coloca em perigo, ou seja, a predominância do agente do perigo, ocorre no seio da família nuclear. Contudo manifesta-se, com grande expressão, o número de sinalizações em que o agente que coloca em perigo é a própria criança ou jovem (sobretudo por situações de abandono/ absentismo escolar; problemas de comportamento, fugas ou ainda por prática de facto qualificado como crime. Poderá existir aqui alguma correlação com a eventual falta de supervisão da família bem como outras problemáticas como a negligência e a exposição a modelos de comportamento desviantes).

Esta categoria inclui as subcateg:

- Violência doméstica
- conflitos parentais
- Consumos substâncias psicoactivas (SPA's) por parte dos cuidadores

-problemas de saúde mental (do cuidador)

Os PPP desta categoria correspondem

a

24% dos PPP

Exposição a modelos de comportamento desviantes: 171 processos

- ▶ Tem vindo a aumentar nos últimos anos (+ 15 situações que em 2013), correspondendo 21% dos PPP instaurados.
- ▶ A subcategoria de maior relevância é a violência doméstica (VD) seguindo-se os conflitos parentais e outros (nomeadamente problemas de saúde mental do cuidador) e consumos de SPA's.
- ▶ A **VD** verifica-se por todas as localidades, tendo existido mais sinalizações em Aqualva, Mte. Abraão, Queluz e Casal de Cambra.
É a PSP, o Ministério Público e Serviços e Projetos quem mais sinaliza.
O agressor surge maioritariamente como o pai e depois ambos os pais. O escalão etário d em maior relevo é o dos 3/5 anos e 0/2 anos.
- ▶ Os **conflitos parentais** verificam-se igualmente em todas as localidades e são sinalizados principalmente pelo MP ou por um dos progenitores.
No que diz respeito ao agressor que mais desencadeia este tipo de situação este centra-se sobretudo na figura do outro progenitor, seguido dos pais.
- ▶ Os **problemas de saúde mental** são sobretudo sinalizados por outro progenitor, familiares ou pela PSP.
- ▶ Engloba ainda actos ligados aos consumos de SPA's (alcohol, drogas...), em que o acto de cuidar passa a estar comprometido e a criança/ jovem exposta a comportamentos que o afectam no seu bom desenvolvimento.

Abandono e Absentismo escolar : 158 Processos

Representam
24% dos
processos
instaurados/
reabertos em
2014.

Na sua maioria,
os titulares dos
seus processos
encontram-se no
escalão etário
15/18 anos e
11/14 anos.

Muitas das sinalizações prendem-se com questões de **mobilidade para fora do território nacional** e desmotivação escolar, ausência de supervisão parental. O alargamento da escolaridade obrigatória, associado à falta de alternativas/respostas ao ensino regular, provocou nos últimos anos um aumento significativo de sinalizações.

As escolas, nos últimos tempos têm vindo a ser sensibilizadas para sinalização de toda e qualquer situação de perigo e não apenas situações de abandono e absentismo.

Para além do absentismo e abandono sinalizam, embora em menor numero, problemas de comportamento, por negligencia, existindo situações pontuais por consumos de álcool ou outros, por maus tratos, por gravidez na adolescência ou suspeita de abuso sexual, contudo a grande tendência ainda é a sinalização do abandono e absentismo escolar.

A alteração à lei, com o novo estatuto do aluno e a escolaridade obrigatória até aos 18 anos, fez aumentar de forma considerável o n.º de situações de abandono/absentismo escolar

Negligência: 138 processos

Decresceu face ao ano anterior (cerca de 24 PPP), correspondendo em 2014 a 19% dos PPP instaurados.

- ▶ O principal agressor é manifestamente a progenitora, seguido de ambos os progenitores e o pai.
- ▶ Identifica-se com maior relevância no escalão 6/8 anos e /14, 0/2 e 3/5. A maior predominância de sinalizações localiza-se em Aqualva e Mte.Abraão.
- ▶ Os serviços e Projetos, Escolas e outro progenitor são os principais sinalizadores .

Maus tratos físicos: 37 processos

Maus Tratos Psicológicos: 5 processos

- ▶ O principal agressor é a mãe seguido do pai. Maior relevância no sexo feminino.
- ▶ A maioria das situações são sinalizadas pelos Serviços e projetos, Polícia e Saúde. Localizaram-se maioritariamente em Aqualva , Massamá, Queluz e S. Marcos.
- ▶ Decorreram situações de maus tratos muito graves, que implicaram a intervenção imediata das forças de segurança e a detenção do agente agressor. Em algumas situações implicou aplicação do art. 91º.

Registou-se um decréscimo significativo aumento nos maus tratos físicos apesar das gravidade das situações verificadas. A problemática dos maus tratos psicológicos não deixa de ser transversal a todas as outras.

Criança/jovem assume comportamento que comprometem o seu bem-estar e desenvolvimento: (CJACCBED) - 133 processos

Nesta categoria encontram-se situações de perigo como:

- fugas de casas
- consumos de substâncias psicoativas
- problemas de comportamento
- problemas de saúde mental, ...

Corresponde a 18% dos PPP

- ▶ Aumento considerável face ao ano 2013 (cerca de + 50 PPP)
- ▶ As **Fugas de casa** aumentaram de forma geral, e relativamente aos dados de 2013.
- ▶ O principal sinalizador é a PSP (onde os pais apresentam queixa)
- ▶ O agressor é o próprio na medida que põe em causa a sua segurança. A sua principal incidência nota-se em Aqualva, Queluz, Cacém e Massamá
- ▶ Os **Problemas de comportamento** também registaram um aumento.
- ▶ O agressor é por inerência o próprio.
- ▶ A principal entidade sinalizantes são os pais(ou um dos pais) e as escolas e serviços e projetos. O principal escalão é os 15/18 e 11/14

Criança Abandonada ou entregue a si própria: 26 processos

- ▶ O agressor nesta categoria é principalmente a mãe ou os pais
- ▶ Localiza-se em maior predominância no sexo masculino e no escalão etário dos 11/14, 15/18 e 3/5 anos.
- ▶ Maior predominância em Queluz, Massamá e Aqualva.
- ▶ A PSP é a principal entidade sinalizadora.

Aumento considerável face a 2013 onde o numero era muito residual.

Suspeita de abuso sexual: 29 processos

Tal como no ano anterior, verificou-se novo aumento (mais 4 processos), correspondendo a 4% dos PPP.

- ▶ Verifica-se a sua distribuição relativamente proporcional por todas as localidades. Contudo em Queluz e Agualva registam-se mais situações
- ▶ O principal sinalizador é o HFF.
- ▶ Relativamente ao agressor verifica-se como principal suspeito o padrasto, outros familiares, o pai e outros (vizinhos, desconhecidos, do agregado da ama)

Outras situações de perigo: 26 processos

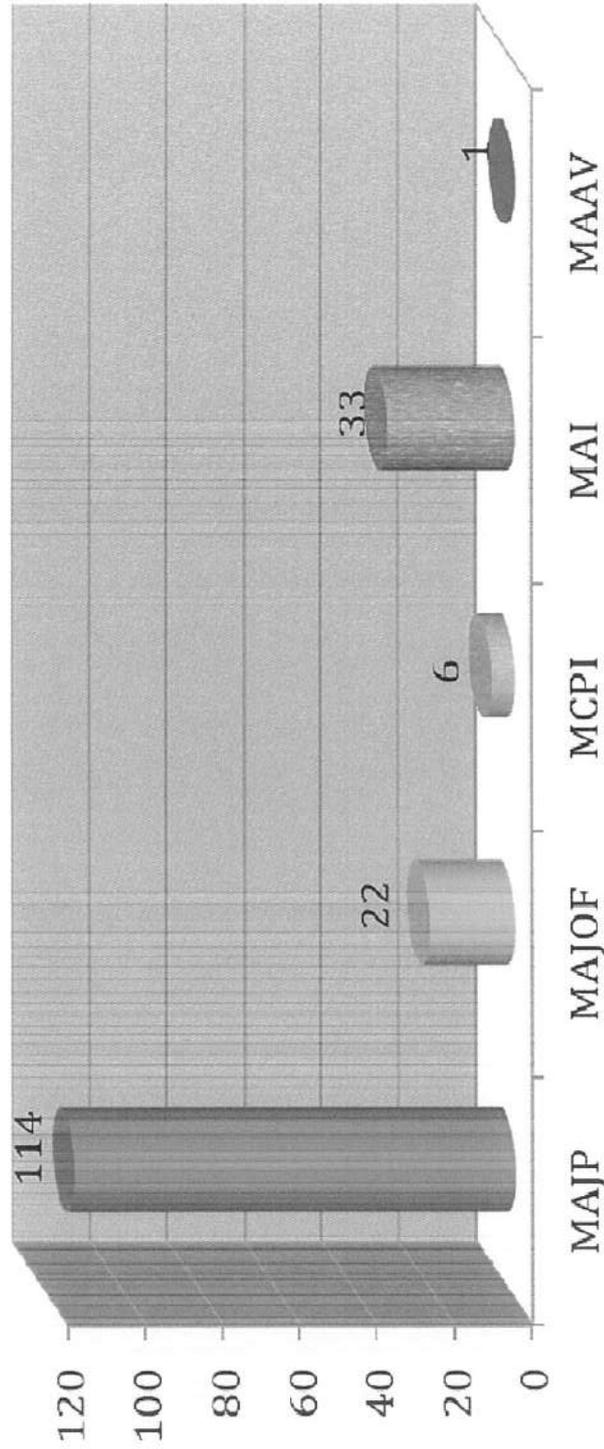
- ▶ A sua incidência verifica-se muito distribuída pelas localidades.
- ▶ O escalão etário predominante é 11/14 e 15/18 anos.
- ▶ O principal agressor é o próprio e maior predominância para o sexo masculino.
- ▶ As principais entidades sinalizadoras são a Polícia, os Tribunais, Escolas e Serviços e projetos.

Esta problemática corresponde a 4% dos PPP. Inclui situações de perigo como:
- Gravidez na adolescência
- Carência económica e Habitacional
- Bullying
- ...



A intervenção da CPCJ

Medidas de Promoção Proteção (MPP)
Total medidas aplicadas no ano de 2014: 176



❖ Para além destas MPP aplicadas foram aplicados 8 procedimentos de urgência, ao abrigo do art.º 91.

Arquivo

Em 2014 foram arquivados **642 processos**, menos 83 que no ano de 2013.

Dos PPP arquivados 81 foram arquivado liminar, com ou sem diligências.

Os restantes 561 PPP foram arquivados após intervenção da CPCJ

370 foram arquivados em sede da própria CPCJ por:

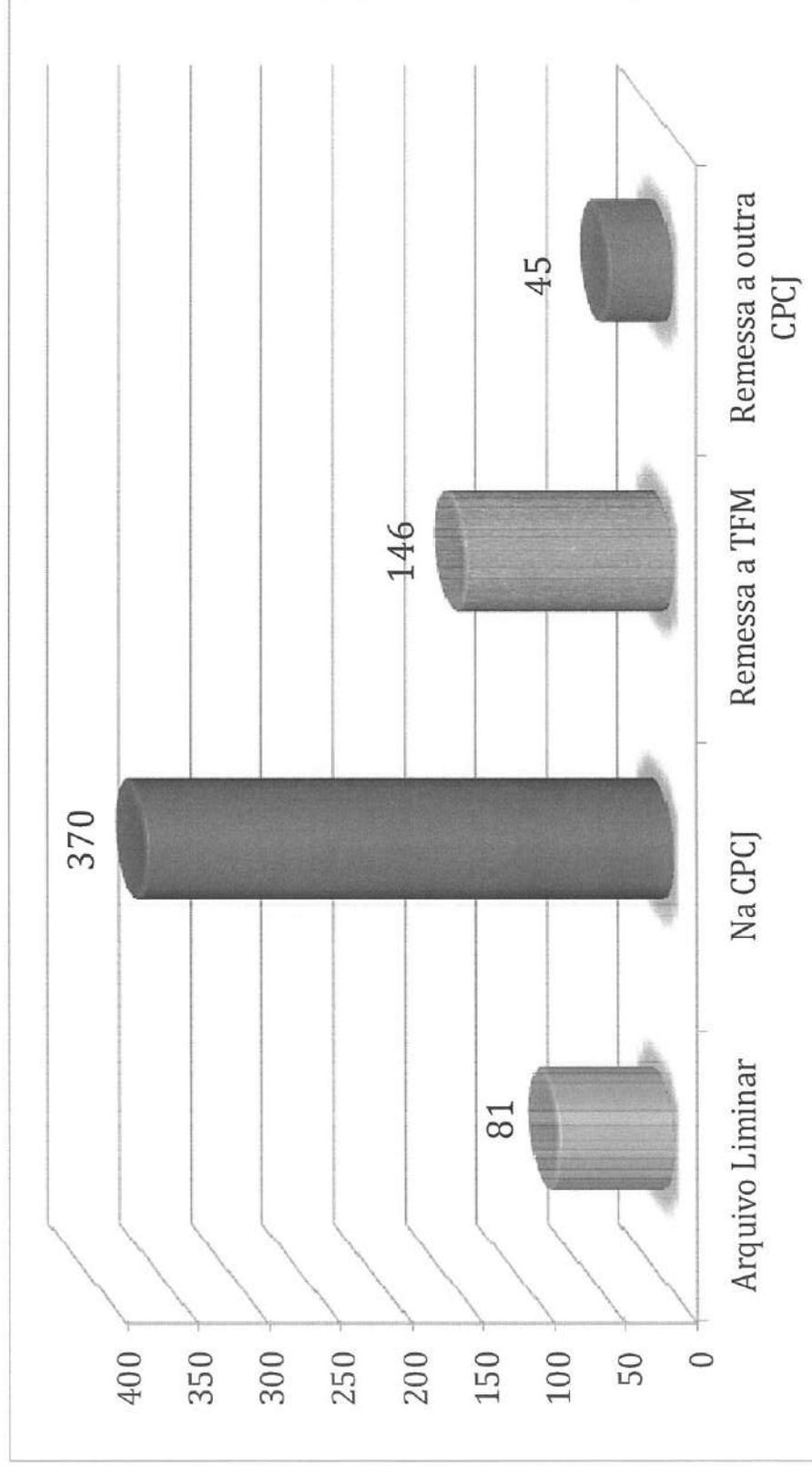
- Não confirmação de situação de perigo
- Não subsistência da situação de perigo
- Dado o jovem ter atingido a maioridade e não ter solicitado a intervenção da CPCJ
- Por ausência do Território Nacional
- Ao abrigo do princípio da atualidade e da proporcionalidade /da intervenção mínima/ subsidiariedade

146 foram remetidos ao TFM da Comarca Grande Lisboa Noroeste, por:

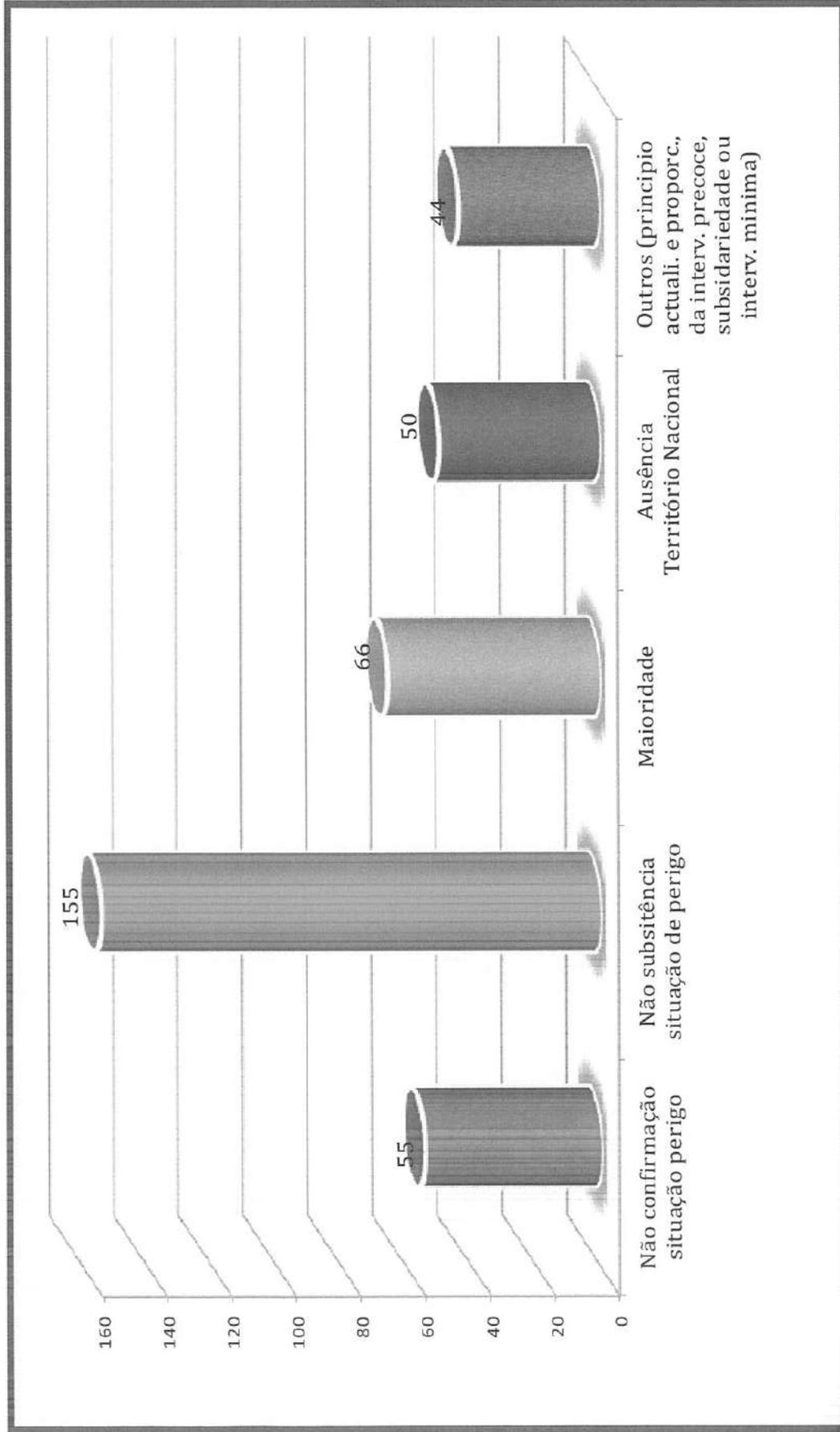
- Não consentimento para a intervenção da CPCJ
- Por retirada do consentimento para a intervenção da CPCJ
- Não assinatura do APP
- Incumprimento reiterado do APP

45 foram remetidos a outra CPCJ por Incompetência territorial

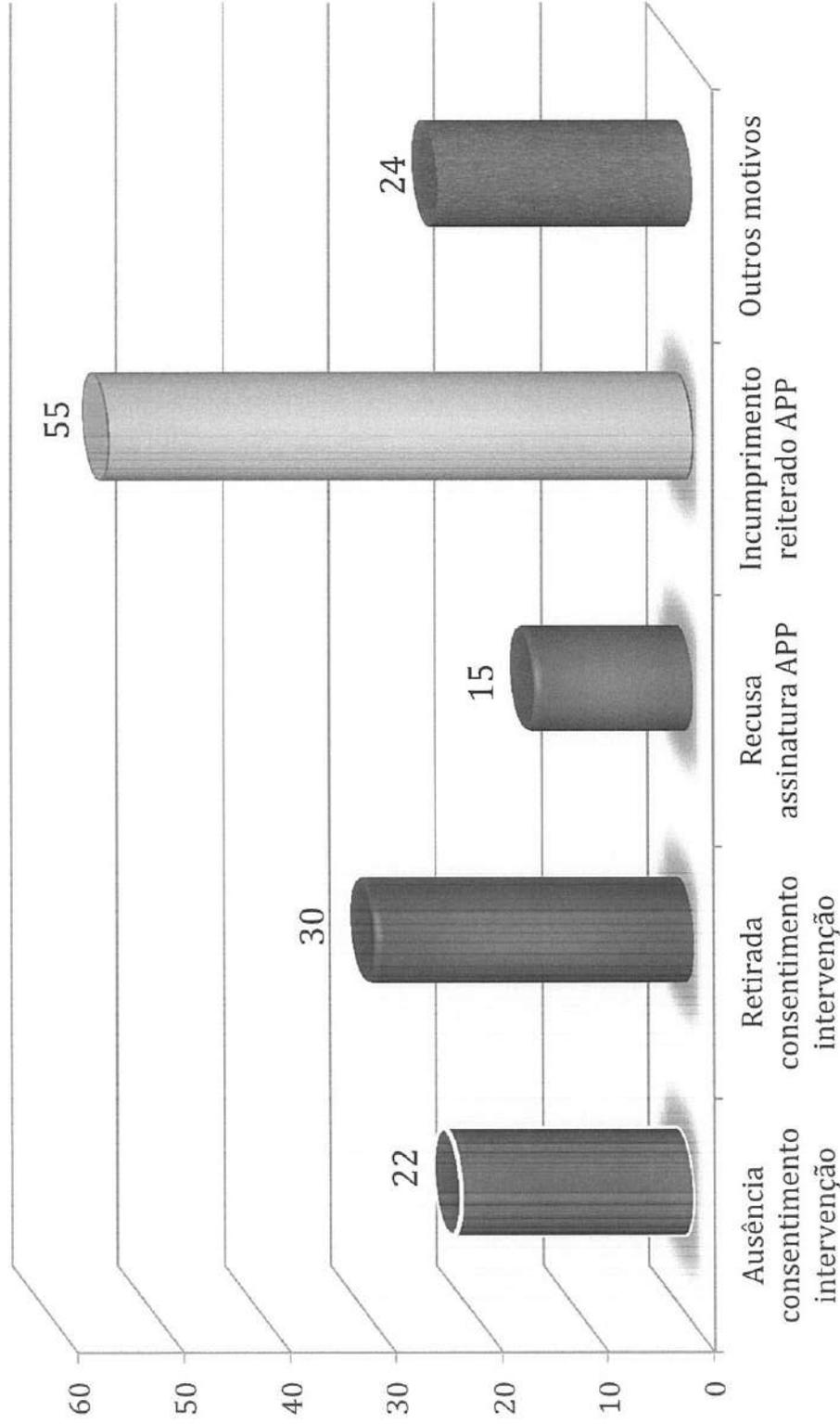
Motivo de arquivamento



Análise do arquivamento dos PPP em sede da CPCJ 370 PPP



Análise dos motivos de remessa dos PPP a TFM 146 PPP



Para além do acompanhamento ao PPP a Equipa da CR:

▶ Deu cumprimento à realização de **58 Pedidos de colaboração**, que implicaram realização de diversa diligências como atendimentos para avaliação, visitas domiciliárias, obtenção de consentimentos e assinaturas de APP.

▶ Deu resposta a **42 situações de emergência**, sendo que em **8** foram aplicados procedimentos de urgência ao abrigo do art.º 91º . Das 42 situações de emergência, 37 das quais prolongaram-se muito para além do pós-horário (existiram muitas situações que terminaram pela madrugada.

Participou em diversa reuniões de articulação e parceria, na sua maioria de regularidade mensal:

- ┌ Equipa pedopsiquiatria (dinamizadas pela equipa de Pedopsiquiatria do HFF)
- ┌ Rede Integrada de Violência doméstica do Concelho de Sintra (RIVS)
- ┌ Núcleo hospitalar de Acompanhamento à criança e Jovem em Risco (NHACJR)
- ┌ Núcleo de Acompanhamento à criança e Jovem em Risco (NACJR) do C.S. do Olival
- ┌ Articulação com a PSP – interlocutor Subcomissário Tiago Fernandes
- ┌ Acompanhamento com as Procuradoras do MP da Comarca GLN , interlocutoras desta CPCJ.
- ┌ Consórcio dos Projectos do Programa Escolhas
- ┌ CLAS, Rede Social e Comissões locais (GIAF, CAF, CAIF...)

▶ Integração no Grupo de Supervisão do CHPL (reuniões mensais)

▶ Dinamização de Sessões de Formação no Agrupamento de Escolas Aqualva Mira Sintra e Agrupamento de Escolas Queluz Belas.

▶ Na área da Saúde, sessão de informação/ sensibilização aos Coordenadores de Unidades de Saúde e NACJR do ACES Sintra.

▶ Adesão à Campanha Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância e dinamização de diversas atividades com vista à sensibilização e consciencialização da sociedade civil para o problema dos MT e necessidade de prevenção.



Recursos e Necessidades... reflexões

Grande necessidade de respostas ao nível de saúde mental

Mantém-se as necessidades já identificadas no ano transacto de concretização das medidas de política definidas para a área da saúde mental sendo clara a necessidade de reforço do nº de técnicos especializados ao nível dos centros de saúde e dos hospitais, bem como a disponibilização de serviços locais de saúde mental ao nível da freguesia e/ou nível concelhio ou supra concelhio

Necessidade de criação de centros ocupacionais e de desenvolvimento das competências pessoais e sociais ao longo do ciclo de vida da criança/jovem/adulto que intervenham no acompanhamento ao nível psiquiátrico, pedopsiquiátrico e psicoterapêutico a par da necessidade de disponibilização de recursos ao nível da intervenção terapêutica nas famílias (terapia familiar/terapia de casal).

Necessidade de respostas de intervenção diversificada junto das famílias

A existência de acordos atípicos entre o ISS e IPSS que possibilitem a implementação no terreno de estruturas de **acompanhamento parental** de cariz diversificado de acordo com as necessidades da família ao longo do seu ciclo de vida em particular quando tem filhos dos 0-18 anos através dos **CAFAP – Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental**, a partir dos quais possam ser desenvolvidas ações de intervenção na família como:- treino de competências parentais - intervenção conjunta na relação pais/ filhos, serviços de preservação da família (actuam no domicílio em momentos de crise intervenção intensiva de curta duração)

- serviços que intervenham na prestação das resposta as necessidades básicas;

- programas de treino parental comportamental (disciplina, problemas de comportamento),

- educação parental no domicílio

- grupo de pais - auto ajuda

No anos de 2014, voltamos a sentir falta de Respostas. Apesar da resposta dada Associação Passo a Passo face às necessidades desta CPCJ a este nível, sendo uma resposta cada vez mais necessária e que é manifestamente escassa face às necessidades detectadas por esta CPCJ.

Necessidades ao nível da esfera da Educação

- O investimento no *espaço escolar através da disponibilização de recursos técnicos da área social* que acompanhem as famílias deixando espaço para que o Professor assuma a sua responsabilidade de docente e de potenciador da capacidade de pensar de cada um;
- reforço do nº de auxiliares e da sua formação para lidar com os desafios das *diferentes idades*;
- Necessidade de respostas alternativas ao ensino regular dado o aumento da escolaridade obrigatória e alargamentos das existentes (Cursos Profissionais e Técnico-Profissionais, CEF...) e reimplantação de PIEF's

Nos escalões etários anteriores à escolaridade obrigatória:

- Permanece a necessidade de respostas em termos de **estruturas de apoio à infância e juventude** com especial enfoque nos 0-3 anos;
- Necessidade de acesso a todas as crianças à educação pré escolar logo a partir dos 3 anos;
- Necessidade de manter a estrutura de intervenção específica como a ELI (equipa local de intervenção precoce)

Considera-se ainda essencial:

- Estruturas comunitárias ou em contexto escolar, em que o desporto, a cultura e a formação informal sejam dinamizados como forma de ocupação de tempos livres dos mais jovens.

Mais valias

- ▶ Comissão alargada constituída por 29 elementos (na sua maioria de várias Instituições da comunidade);
- ▶ Notável articulação com o Ministério Público – Tribunal de Família e Menores Sintra (Dra. Rosário Pascoal e Dra. Luisa Carrajola)
- ▶ Notável apoio e articulação e por parte do executivo da Câmara Municipal de Sintra
- ▶ Notável articulação com o Setor de Sintra do ISS, IP e o trabalho desenvolvido pela Equipa do Apoio Técnico (afecta a esta CPCJ)
- ▶ Boa articulação com algumas Juntas de Freguesia
- ▶ Grupos de trabalho de intervenção na família (onde a CPCJ participa/ articula)
- ▶ Projetos dinamizados por entidades da comunidade (Escolhas, PIEC/PIEF – alguns em parceria com a CPCJ);

Necessidades internas sentidas

- ▶ Aumento do n.º de Técnicos qualificados nas áreas da pedagogia, serviço social, psicologia, e sobretudo na área do direito;
- ▶ Técnicos com perfil adequado às exigências do trabalho;
- ▶ Reforço do n.º de elementos Apoio Técnico do ISS (contrariamente à decisão tomada de retirada de elementos)
- ▶ Formação continua quer ao nível da legislação quer ao nível processual (problemáticas específicas)
- ▶ Supervisão processual e supervisão na intervenção com as famílias
- ▶ Estabilização do corpo Técnico existente;
- ▶ Estabilização do representante do M. Educação e do Prof. Tutor

Constrangimentos

- ▶ Em algumas situações, o trabalho em sede da CPCJ não é prioritário, sendo fundamental eu os serviços de origem o encarassem como tal;
- ▶ Enorme falta de Técnicos e Técnicos com tempo insuficiente na CPCJ;
- ▶ Rotatividade dos técnicos, quer pelo tempo de mandato, quer pela precariedade de vínculo à CPCJ
- ▶ *Burnout* do corpo técnico da C. Restrita - gestão do stress
- ▶ Escassas respostas em termos de apartamentos para autonomia de vida (IPSS);
- ▶ Falta de respostas em termos de famílias de acolhimento.

Necessidades externas sentidas

-
- ▶ Equipamentos de apoio à infância e juventude sobretudo dos 0 aos 3 anos e de componente de apoio à família;
-
- ▶ Formação parental e intervenção parental diversificada;
-
- ▶ Recursos ao nível da saúde mental de adultos/crianças/terapia familiar e de casal;
-
- ▶ Reforço dos recursos de formação adaptada a crianças e jovens com necessidades educativas especiais; criação de formação alternativa para crianças com menos de 15 anos; reforço da formação alternativa para jovens com mais de 15 anos;
-
- ▶ Investimento no espaço escolar (dentro e fora da sala de aula – mediação de conflitos);
-
- ▶ Reforço do número de centros de acolhimento no distrito de Lisboa sobretudo para os maiores de 12 anos;
-
- ▶ Reforço do nº de casas abrigo para vítimas de violência doméstica

Constrangimentos

A falta de recursos locais para o efetuar o acompanhamento no pós intervenção da CPCJ que acaba por levar à manutenção de alguns processos abertos na CPCJ por necessidade de *follow up*, dada a fragilidade da situação, apesar de estar ultrapassada a situação de perigo

A situação das crianças vindas ao abrigo dos protocolos da saúde (inexistência de meios de subsistência versus necessidade de se manterem em Portugal)

Salvaguarda de direitos de trabalho/assistência à família no âmbito das Medidas de apoio junto de outro familiar ou pessoa idónea, bem como possibilidade de serem considerados como elementos do agregado familiar em termos de benefícios fiscais



**A Equipa
da
CPCJ Sintra Oriental**

CPCJ Sintra Oriental - Comissão Alargada (31 dez. 2014) – 29 elementos

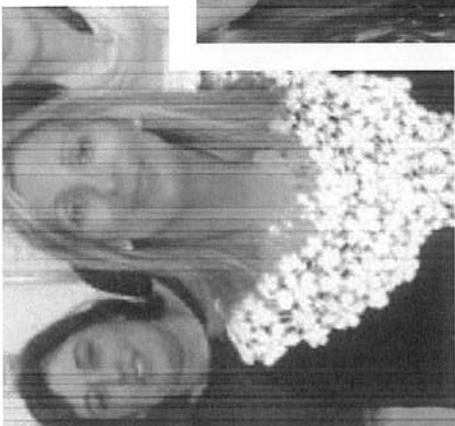
Nome	Entidade que disponibiliza /origem	Nome	Entidade que disponibiliza /origem
Sandra Feliciano	Rep. Câmara Municipal de Sintra (Presidente CPCJ)	Susana Santos	Elemento Coop. da Comunidade (CMS- DSI- DSAS)
Dinora Serras	Rep. Instituto Segurança Social (Secretária CPCJ)	Carla Fialho	Elemento Cooptada Comunidade (Prof. Tutora- Agrupamento Escolas Prof. Agostinho Silva)
Isabel Poejo	Representante Ministério Educação	Ana Paula Duarte	Elemento Coop. da Comunidade (ACES Sintra- UCC Cacém Care)
Teresa Coito	Representante Ministério Saúde	Visitação Monteiro	Elemento Coopado da Comunidade (Associação Passo a Passo)
Palmira Simões	Rep. Federação Ass. Pais	Paulo Oliveira	Elemento Coopado da Comunidade (ATL Fonteireira)
Margarida Pequeno Mónica Teixeira	Rep. IPSS/ ONG	Orlando Reguinga	Elemento Coopado da Comunidade (Centro Social Sagrada Família)
Tiago Fernandes	Rep. Forças Segurança – PSP Aqualva- Cacém	Sandra Ferreira	Elemento Coopado da Comunidade (Centro Social Baptista)
Dâmaso Rodrigues	Rep. Assembleia Freguesia Aqualva Mira Sintra	Libânia Figueiredo	Elemento Coopado da Comunidade (CEBESQ)
Cristina Mesquita	Rep. Assembleia Freguesia Cacém S. Marcos	Manuel Marcos	Elemento Coopado da Comunidade (a titulo individual)
Vanessa Luz	Rep. Assembleia Freguesia Massamá Mte. Abraão	Emília Infante	Cruz Vermelha Portuguesa
Carla Santos	Elemento Coopado da Comunidade (U.F. Cacém S. Marcos)	Sofia Peres	Apoio Técnico ISS
Carina Maio	Elemento Coopado da Comunidade (U.F. Aqualva Mira-Sintra)	Ana Rita Baptista	Apoio Técnico ISS
Ana Mendes	Elemento Coopado da Comunidade (U.F. Cacém S. Marcos)	Luísa Dias	Apoio Técnico ISS
M.ª Lurdes Torre	Elemento Coopado da Comunidade (HFF- Pediatria)	Hélia Nunes	Apoio Técnico ISS
Carla Morais	Elemento Coopado da Comunidade (Associação Passo a Passo)		

CPCJ Sintra Oriental - Comissão Restrita (Dez. 2014) - Total 12 elementos (com direito a voto: 8 elementos)

Importa referir que esta comissão ao nível da sua modalidade restrita conta apenas com a representação de 3 serviços sendo os restantes elementos cooptados

Localidade	Técnico	Formação	Serv. Origem	Tempo por semana
Agalva	Hélia Nunes	Educadora Social	Inst. Segurança Social	5 dias
Cacém	Rita Baptista	Educadora Social	Inst. Segurança Social	5 dias
Casal Cambra e Massamá	Susana Santos	Psicologia	Cooptada CMS	5 dias
Belas	Sofia Peres	Serviço Social	Inst. Segurança Social	5 dias
Queluz	Luisa Dias *	Serviço Social	Inst. Segurança Social	5 dias
Mira Sintra	Ana Mendes	Psicologia	Coopoptada (U.F Cacém S. Marcos)	2,5 dia
Monte Abrão	Dinora Serras	Psicologia	Inst. Segurança Social	4 dias
S. Marcos	Ana Paula Duarte	Enfermeira	Coop. (ACES Sintra UCC Cacém Care)	2 dias
Escolas	Isabel Poejo Carla Fialho	Educação	ME- Agr. Escolas Ant.º Sérgio Coop.- Esc. Agostinho Silva	5 dias
Presidente	Sandra Feliciano	Serviço Social	Câmara Municipal Sintra	5 dias
Apoio Administrativo	Cândida Alves, Maria Odete Barata e Cristina Gameiro		Câmara Municipal Sintra	5 dias
Motorista	Vitor Gonçalves		Câmara Municipal Sintra	2,5 dias

* No decorrer de grande parte do ano contou-se ainda com a preciosa colaboração de duas colegas em Queluz. Inês Amado e Cátia Duarte.





“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota.”

Madre Teresa de Calcutá